

NÃO, MOTORISTA!

Não faz muito tempo recebemos de arquiteto e urbanista Lúcio Costa uma carta acompanhada de uma série de conselhos a motoristas. Era mais uma contribuição sua à campanha do trânsito. Imediatamente publicamos os conselhos.

Agora, utilizamos a mesma contribuição para uma larga tiragem, em avulsos, dos mesmos conselhos, que estamos distribuindo intensamente.

Já enviamos grandes quantidades desses avulsos ao Serviço de Trânsito, Automóvel Clube do Brasil, associações de motoristas e automobilistas, Touring Club e companhias de gasolina.

A tiragem de "Não, Motorista!" foi de muitos milhares de exemplares que ainda estamos distribuindo. Qualquer associação que queira contribuir também para a nossa campanha de trânsito pode pedir-nos exemplares desses avulsos, encarecendo seus pedidos ao Superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua Levrington 98.

UM DIA NO ORIENTE

"Zona do rublo" em toda a Ásia

PARIS, 4 — (Pierre Durel, da France Presse) — A União Soviética e os países do Komintern preparam-se para lançar uma ofensiva econômica no Oriente Médio.

Os homens de negócios soviéticos estão prontos a secundar os diplomatas russos, que nas últimas semanas empregam todos os seus esforços para exacerbar os sentimentos dos muçulmanos contra as potências ocidentais e fazer ganhar terreno no Oriente Médio a favor da neutralidade.

As notícias segundo as quais negociações vão ser realizadas brevemente em Teerã, entre representantes iranianos e da Polónia e Tchecoslováquia, suscitaram vivo interesse. Soubese por outro lado, que a União Soviética ofereceu a Israel comprar-lhe a maior parte de sua produção de laranjas, em troca de ouro e divisas.

Essas primeiras tentativas dos comunistas de infiltração comercial no Oriente Médio assumem importância maior ainda porque Moscou tem a intenção de criar e ampliar uma "zona do rublo", que poderia um dia fazer concorrência à "zona do dólar".

Segundo estatísticas de origem comunista, dificilmente confirmáveis, as tropas comerciais entre os países da Europa Central e Oriental, de um lado, e a China comunista, do outro lado, aumentaram consideravelmente, durante o último ano. Das notícias provenientes de Tóquio, deduz-se, por outro lado, que os homens de negócios soviéticos procuram concluir acordos comerciais com os dirigentes japoneses.

Suas iniciativas inquietam os meios americanos, onde se deseja ver o Japão orientar seu comércio para o sudeste asiático, e não para a China comunista e União Soviética.

Os observadores diplomáticos acreditam, entretanto, no que diz respeito ao Oriente Médio, que a vaga de sentimentos anti-ocidentais deverá diminuir de intensidade dentro de semanas e que até mesmo os dirigentes egípcios, aconselhados pelos outros estadistas árabes, mudem sua atitude intransigente.

Perigo para a Europa a candidatura Eisenhower

ROMA, 4 — "A impressão que me deixaram as conversações que mantive na França e na Itália é de que a NATO poderia dividir-se, se o general Eisenhower se candidatasse, para a presidência dos Estados Unidos", declarou o jornalista francês, Emmanuel Celler, representante democrata de Brooklyn e presidente da Comissão de Justiça do Congresso norte-americano, que se encontra atualmente nesta capital.

"A Europa não se agrupará em torno dele e seu Exército Europeu. Duvidei que os países da NATO dêem seu apoio a qualquer outro comandante-em-chefe. A idéia de substituir o general Eisenhower seria perigosa principalmente para os anos futuros".

"Quando o general assumiu o comando, há um ano, prosseguiu o sr. Celler, a NATO não existia no papel. Hoje, representa uma organização completa, disposta de um exército de 18 divisões bem equipadas. Esse resultado foi obtido graças ao gênio militar do general Eisenhower e por isso a campanha para que se candidate a Presidência dos Estados Unidos é extremamente perigosa. Estou certo de que o próprio general o sabe melhor do que ninguém". (AFP).

Trabalhistas aplaudem Eden

LONDRES, 4 — O ministro do Exterior, Anthony Eden, falando ontem perante a Câmara dos Comuns, disse que os planos armamentistas do Pacto do Atlântico devem ser revistos, para evitar o desmoronamento do nível de vida e da independência democrática da Europa.

Eden, que foi aplaudido pelos trabalhistas, disse que "talvez o problema mais difícil para a Organização do Tratado do Atlântico seja a reconciliação das necessidades de defesa do Atlântico Norte e a capacidade política e econômica dos países signatários, pois, os planos de rearmamento não devem comprometer o nível de vida ou a independência democrática desses países". (U.P.).

Novo líder comunista na Indo-China

SAIGON, Indochina, 4 (U. P.) — Um comunista preparado em Moscou assumiu o comando das forças rebeldes vietnamitas em substituição ao chefe do Partido, Ho Chi Minh, segundo revelou o oficial de confiança deste, que desertou e passou-se para os franceses.

O homem de confiança de Minh, que se chama Dinh Van Tay, disse também que a população das zonas da Indochina ocupada pelos rebeldes sofre sérias privações, em consequência da guerra de cinco anos contra as forças da União Francesa. Manifestou que a escassez de arroz, roupas e medicamentos é terrível.

Dinh, que desertou das fileiras comunistas em setembro último, disse, segundo um comunicado do Estado Maior Francês, que o novo chefe dos rebeldes vietnamitas se chama Dinh Zuan Khu, de 43 anos de idade, conhecido por Truong Chinh.

O que Churchill disse a Adenauer

LONDRES, 4 (U. P.) — "Devemos olhar juntos para o futuro e não voltar os olhos para o passado" — disse hoje Churchill a Adenauer.

Essa expressão foi citada pelo chanceler do governo da Alemanha Ocidental como tendo sido textualmente pronunciada pelo primeiro ministro britânico, na entrevista entre ambos, ontem, em Downing Street, n. 10.

O chanceler Adenauer chegou ontem a esta Capital para uma breve visita oficial que durará cinco dias.

Numa recepção que lhe foi oferecida pela colônia alemã de Londres, Adenauer, além de reproduzir aquela frase de Churchill, disse ainda que o primeiro ministro britânico lhe assegurara que a Grã-Bretanha aprova os planos de unidade europeia e que os motivos pelos quais este país não adere mais intimamente a tais planos "são perfeitamente compreensíveis".

Pontes chegadas a Adenauer revelaram que este visitará Paris ainda antes do Natal, para assistir à reunião dos altos dirigentes ocidentais sobre o Exército europeu.

Reunião do Politburo

LONDRES, 4 (AFP) — O redator diplomático do "Daily Telegraph", referindo-se à informação proveniente de Moscou, acha que Stalin convocou a cidadela do Causo, onde passa o inverno, uma conferência, reunindo os quatro principais membros do Politburo: Molotov e Malenkov e os marechais Beria e Bulganin. Participaria da mesma igualmente o marechal Vassilievski, ministro da Guerra.

O jornalista salienta que tais conferências raramente se reúnem quando Stalin está no Causo e opina que "se deve tratar de questões muito importantes, relacionadas talvez com a situação na Coreia ou Oriente Médio".

Morreu o diretor do "New York Times"

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Edwin James, diretor do "New York Times", faleceu repentinamente, ontem, à noite, vítima de um ataque cardíaco.

James, que contava 61 anos de idade, esteve enfermo vários meses, mas aparentemente estava em convalescença. Domingo foi internado no Hospital Presbiteriano da Universidade de Columbia depois de sofrer uma hemorragia interna. Seu médico, o dr. Robert Levy, disse, depois da hemorragia, que James estava em "bom" estado.

Edwin James expirou às 20.45 horas, dez minutos depois de sofrer o ataque cardíaco.

Recusou mas vai ganhar

PARIS, 4 — A recusa de Julien Gracq não terá nenhuma repercussão sobre a atribuição do Prêmio Goncourt. Antes da atribuição do prêmio e quando as possibilidades de Gracq mais se afirmavam, a Academia Goncourt recusou antecipadamente reconhecer essa doutrina pois, não implicando o Prêmio Goncourt em ato de candidatura, não podia, em consequência, comportar um ato de não-candidatura. A situação não parecia, pois, levantar dúvidas.

Os acadêmicos Goncourt, propondo-se designar seu laureado de acordo com as cláusulas do estatuto de Edmond de Goncourt (que não previra, sem dúvida, caso semelhante), escolheram Julien Gracq, cuja aceitação ou recusa não interfere na questão. Os acadêmicos Goncourt consideram, assim, a concessão do prêmio como definitiva. (AFP).

Conferência do Desarmamento

PARIS, 4 — O presidente da Assembleia Geral da ONU, Luis Padilla Nervo, do México, declarou que os "quatro grandes" haviam chegado a quase completo acordo sobre o primeiro parágrafo do plano ocidental de desarmamento.

O "sub-comitê" formado pelos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França, esteve estudando o problema do desarmamento em suas sessões, ontem, que duraram ao todo quatro horas e quarenta e cinco minutos.

O primeiro parágrafo do citado plano ocidental diz: "A assembleia geral deseja levar os povos do mundo da carga dos armamentos e do recio da guerra, para poder dedicar novas energias e recursos a programas construtivos de reconstrução e fomento". Durante as reuniões de ontem, tanto o ocidente como o oriente ampliaram e esclareceram suas respectivas posições a respeito do momento em que deve entrar em vigor a proibição das armas atômicas e o sistema de controle internacional. (U.P.).

CONTRA A TORTURA POLICIAL

Falou o ministro da Justiça — Os delinquentes vencendo a batalha do crime — Reforma radical da Polícia, pede o general Ciro Rezende na sessão inaugural da Conferência Nacional de Polícia

Ausente o presidente da República, convidado de honra, o ministro da Justiça declarou inaugurada a 1.ª Conferência Nacional de Polícia, logo seguido na palavra pelo orador eleito na reunião preparatória, o secretário de Segurança de S. Paulo, sr. Elpidio Reali, já visto como um líder no congresso.

PARA HOMENS DE BEM

Aludiu o sr. Reali à "idéia viciosa que já é a la. Conferência".

Referiu-se à missão da Polícia, dizendo-a alvo dos ataques da maledicência, da má vontade, "da falta de cooperação daqueles que ainda não se capacitaram da nobreza da nossa missão. Só para o marginal a nossa missão é antipática e odiosa; para os homens de bem, a maioria, nossa atividade é civilizadora, construtiva".

Disse ainda que a ação da Polícia ainda não havia conseguido se antepor à ação dos inimigos da ordem, como seria de desejar, e da segurança pública.

FALA O GENERAL CIRO

Depois de agradecer a presença dos magistrados, o general Ciro de Rezende falou dos objetivos do conclave, que representavam a necessidade imperiosa de um entendimento de todos os órgãos do poder público de cujo funcionamento dependem, parcialmente, a ordem coletiva e a segurança dos direitos individuais, em toda a vastidão do território pátrio.

Disse que a Polícia é a vanguarda permanente contra a criminalidade, visando a preservação da ordem e a inalienabilidade dos direitos do homem.

Em seguida, aludiu à necessidade dessa vanguarda ser equipada e adestrada convenientemente, para que não resultasse ineficácia fatal e sua irremediável perda, acrescentando:

"Infelizmente, tal não tem acontecido através dos tempos. Aqui, não muito menos que nos Estados e Territórios, a regra tem sido o abandono quase completo dessa força à sua própria sorte, sem o adestramento prévio de seu elemento humano, — muitos de seus componentes recrutados por critérios políticos ou de amizade, — sem o mínimo do equipamento técnico que seria indispensável, e, sobretudo, sem os elementos de mobilidade que são a alma do serviço policial".

O chefe de Polícia referiu-se à necessidade, ante o desenvolvimento e o progresso das formas de criminalidade, de serem sincronizadas os organismos policiais, através de uma orientação uniforme.

Em seguida, aludiu à necessidade da Polícia também o ministro da Justiça, dizendo que se está ensinando para o maior exercício do poder de polícia, bastante para assegurar ao país um clima de completa ordem, segurança e tranquilidade, capaz de superar dificuldades de ordem burocrática e problemas de jurisdição policial.

Criticou o sr. Negreiros de Lima, que usavam ainda de torturas.

— E' deveras confortador que as polícias se socorram unicamente.

REFORMA RADICAL

Justiça, aludindo à necessidade da Polícia também o ministro da Justiça, dizendo que se está ensinando para o maior exercício do poder de polícia, bastante para assegurar ao país um clima de completa ordem, segurança e tranquilidade, capaz de superar dificuldades de ordem burocrática e problemas de jurisdição policial.

Criticou o sr. Negreiros de Lima, que usavam ainda de torturas.

— E' deveras confortador que as polícias se socorram unicamente.

LAFER NO CENTRO DO CAFE'

Depois de amanhã, às 11 horas, o sr. Horácio Lafer visitará o Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro.

A visita do ministro da Fazenda, precedida de comemorações, que ora se processam, do 50.º aniversário daquela entidade.

Condenado o compositor

25 anos de reclusão e mais 2 de internação em colônia agrícola — Alegações do promotor e do advogado

O Tribunal do Juri condenou ontem a 25 anos de reclusão e mais dois de medida de segurança o compositor Ary dos Santos pelo assassinato de um seu companheiro.

O crime foi praticado, segundo a denúncia, por motivo fútil e à traição, apenas porque a vítima acusara o réu de possuir hábitos malsãos.

QUASE 100 ANOS

Com a condenação de ontem o Juri já anda nas proximidades dos 100 anos de cadeia, distribuídos aos seis acusados submetidos a julgamento depois do julgamento da sra. Zulmira Galvão Bueno.

ACUSAÇÃO

Acusou Ary dos Santos o promotor Arnaldo Duarte. Disse ser o réu indivíduo temível e perigoso para a sociedade. Reincidência, já fora processado também como contraventor do 30º do bicho. No presídio tentara a fuga e, certa feita, brigando com um companheiro de prisão, quis matá-lo.

Mostrou ainda o promotor que os métodos empregados pelo réu na prática dos dois crimes tinham sido idênticos. Agita a traição e de surpresa. Merecia ser condenado a uma pena de 12 a 30 anos de reclusão.



O chefe de Polícia pediu recursos, adestramento e unificação para as Polícias



O ministro da Justiça defendeu ampliação do poder de Polícia, ladeado pelos mais altos representantes do Poder Judiciário

te da técnica, abandonando em definitivo os métodos repulsivos e medievais de espancamento e tortura, incompatíveis com a dignidade do homem e com a constituição política do nosso regime.

E, respondendo às constantes queixas das polícias, disse:

— O Governo Federal não desconhece a necessidade de executar uma reforma radical nos órgãos policiais. E' preciso dotá-los de meios mais eficientes, de instalações apropriadas e, principalmente, de um acréscimo de pessoal, capaz e responsável.

A defesa da democracia, — continuou, exige persistência e sa-

crifício. Lutamos apenas com a arma da lei, enquanto seus inimigos lançam mão da slevoia, da fraude e das falhas ocultas do regime, habilmente exploradas a serviço de seus objetivos. Faz-se mister que o poder de polícia possa discernir sem titubeio entre o que decorre simplesmente do regular exercício das liberdades democráticas e o que visa exatamente a destruição destas liberdades. Só assim se conseguirá das massas a convicção de que a Polícia não significa para elas uma ameaça, mas pelo contrário, um elemento de constante proteção.

— A defesa da democracia, — continuou, exige persistência e sa-

crifício. Lutamos apenas com a arma da lei, enquanto seus inimigos lançam mão da slevoia, da fraude e das falhas ocultas do regime, habilmente exploradas a serviço de seus objetivos. Faz-se mister que o poder de polícia possa discernir sem titubeio entre o que decorre simplesmente do regular exercício das liberdades democráticas e o que visa exatamente a destruição destas liberdades. Só assim se conseguirá das massas a convicção de que a Polícia não significa para elas uma ameaça, mas pelo contrário, um elemento de constante proteção.

— A defesa da democracia, — continuou, exige persistência e sa-

Julgamento de hoje no Juri

Matou uma septuagenária o golpes de machadinha

O Tribunal do Juri deverá julgar, hoje, Osmar Francisco Telhado, acusado do assassinato da septuagenária Júlia Monteiro da Silva. O crime ocorreu em 11 de junho de 1947, entre 12 e 15 horas, no número 65 da rua Canindé.

Osmar, aproveitando-se de sua intimidade em casa da vítima, arrombou uma gaveta de um móvel, dali retirando a quantia de 1.100 cruzeiros. Surpreendido na prática do furto por Júlia, desferiu-lhe

violentos golpes de machadinha, matando-a.

Disse Osmar, confessando o crime, que fora levado por um ímpeto e não tivera o objetivo de matar.

Defenderá o réu Vo advogado Celso Nascimento, cabendo a acusação ao promotor Arnaldo Duarte.

Bordados e rendas de contrabando

Sole malas contendo rendas e bordados da Ilha de Madeira foram apreendidas pelas autoridades aduaneiras, por terem viajado como contrabando, em um avião chegado ontem ao Galeão.

Os guardas-chaves, Rangel e Antenor Rosa, fizeram a apreensão recolhendo a mercadoria aos armazéns da Alfândega.

EXONERADA D. LUCIA MAGALHAES

Pediu demissão do cargo de diretora da Diretoria de Ensino Secundário do Ministério da Educação a sra. Lúcia Magalhães, tendo sido aceite o seu pedido.

GUERRA NÃO MAIS ACUSARÁ D. ZULMIRA

PROMOVIDO A CURADOR DE FAMÍLIA — SA PEIXOTO PARA O SEU LUGAR

O promotor Córdelo Guerra, que há mais de 3 anos vem funcionando no Tribunal do Juri, foi promovido a curador de família, funções que já vinha exercendo há tempos, como substituto.

Para o seu lugar foi designado o promotor Atílio Sayol de Sá, Peixoto, da 11.ª Vara Criminal, que já funcionou no Juri como advogado de ofício. O sr. Sá Peixoto deverá entrar como promotor depois de amanhã, acusando um passional.

Assim, caso a senhora Zulmira Galvão Bueno tenha de ser submetida a novo julgamento não terá como acusador o dr. Guerra e sim o promotor Arnaldo Duarte ou o promotor Sá Peixoto.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

A carteira de identidade do sr. Antonio Ferreira de Carvalho Brito, fornecida pelo Instituto Médico Legal de João Pessoa, Paraíba, em junho do corrente ano, foi encontrada numa das ruas de Copacabana, pelo guarda civil Osvaldo Fernandes, que a trouxe à nossa redação, onde se encontra à disposição do dono.

FATOS POLICIAIS

ANCIÃ AGREDIDA

Com enorme contusão no olho direito e em estado de coma, foi internada ontem no H.P.S. a septuagenária Aurea da Costa, da rua Navarro 306, casa 1, que pouco antes havia sido agredida a socos pela proprietária do imóvel, Rosali Luci La Costa, de 68 anos, francesa, auxiliada por Manoel de tal, depois de ligeira discussão.

A vítima, que vive às expensas de alguns senadozeiros e de um ceniro espirita, foi agredida pela senhoria por não querer mudar-se, apesar dos constantes pedidos.

CAIU DA MOTOCICLETA

João Teles da Costa, de 29 anos, casado, esta manhã, quando montava uma motocicleta, pela avenida Brasil, esquina da praia de São Cristóvão, caiu fraturando o crânio.

Foi internado em estado de choque no Pronto Socorro.

NA POLÍCIA AINDA A BAGAGEM DA SUICIDA

A bagagem de Sandra Maria Helena Franco, que se suicidou no "Douglas DC-3" da Cruzeiro do Sul, a 3 mil metros de altura, continua na Delegacia Marítima. A espera de que algum partem a vá buscar.

Até a manhã de hoje, todavia, nenhuma notícia havia chegado aquela delegacia sobre a localização de parentes ou amigos de Sandra Maria.

DENTRO DE 3 DIAS

Dentro de 3 dias poderão ser conhecidos a causa e o vulto do acidente ocorrido a bordo da usina flutuante "Piraguá", ancorada na baía da Guanabara, sendo então iniciados os reparos necessários.

Nesse dia, a usina térmica da Light voltará a funcionar, porém com sua capacidade reduzida de 1.134 toneladas de castanhas chegarão ao Rio, pelo navio "Tribuna", no próximo dia 8.

De Montevideu, no dia 12 deste, virão, no "Francisco Morozini", 28 toneladas de carne verde; e, no dia 17, pelo "Trevi", 3.000 toneladas da mesma espécie de carne. Esta carne é gaúcha, sendo porém embarcada através do Uruguai.

CARNEIROS, CAMELOS, CAVALOS E ZEBRAS

A bordo do "Altair", que chegou hoje de Hamburgo, viajarão para esta capital, consignados a Zoo Fauna Exposição, 3 carneiros, 2 ovelhins, 1 cavalo, 3 camelos e 3 zebras grandes.

Esses animais ficarão provisoriamente instalados no Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista.

A INQUÉRITO DO BANGU DO BANGU

A CAMPANHA E' PARA VENDER JORNAL

O inquérito instaurado na Delegacia de Vigilância, a fim de apurar as acusações de suborno que pesam contra alguns clubes de futebol, a pedido do Bangu, prosseguiu ontem com o depoimento do jornalista José Jorge.

Em seu depoimento o jornalista limitou-se a declarar que a razão de sua campanha contra o clube de Mogi Bonita é apenas uma maneira de vender jornal. E' o sensacionalismo. Em seguida José Jorge citou vários nomes de pessoas ligadas ao futebol, dentre elas profissionais e dirigentes de clubes.

CONTRA O TECNICO E O DIRETOR

José Jorge, terminando o seu depoimento, disse que a campanha não era propriamente contra o Bangu, mas, sim, contra Carlos Nascimento, diretor daquele clube, e seu técnico, Ondino Vieira, ambos responsáveis pelo Departamento Técnico do Bangu.

Deverá ser ouvido pelo delegado Bráulio Filho o seguinte desportista: Zé e Almoré Moreira; Gama Malher; Otó Glória; Manuel Nascimento; Ariados Passos; e o sr. Guilherme da Silveira Filho.

José Jorge, se fez acompanhar de seu advogado, sr. Celso Nascimento e do secretário de seu jornal.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Com fratura do crânio, foi internado no H.P.S. o funcionário da Câmara de Vereadores Luis Norcia Lima, de 29 anos, casado, da rua Guanar, 41, em Vaz Lobo. O motorista 1-49-77, na esquina de n.º 42-62, do Ministério da Agricultura, fugiu.

2 — Com ascorações nas costas e na perna esquerda, foi medicado no Hospital Miguel Couto, Leandro Norcia Fontes, de 29 anos, funcionário municipal, da avenida Osvaldo Cruz, 121, arripelado, ontem, na rua Marquês de Vila Rica, em frente ao n.º 187, pelo auto 1-17-11, cujo motorista estradiu-se.

3 — Joaquim Fernandes, de 28 anos, da rua Barbosa da Silva, 114, empregado da firma Alvaro Mar, agarra a 1.ª via, quando viajava ontem no caminho 1-49-77, na esquina de São Clemente com Eduardo Góes, caiu ao solo, sofrendo fratura da base do crânio. Foi levado ao H.P.S. e internado em estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto.

4 — Arripelado pela caminhão chapa 40-37-28, na esquina das ruas Barão de Ubu e Haddock Lobo, ontem, o menor Sebastião, de 11 anos,

VOZES DA CIDADE

A senhora Suzana Polidoro, que acaba de chegar em Paris, após visitar o Brasil, contou o seguinte:

Em Paris, onde a senhora Polidoro, que mora em Copacabana e sua filha, estão cercados de 30 francos, dois quilos de ouro em forma de jóias, mas como diversos documentos dentro de sua mala, uma carta de advogado francês. Disse que pudera um anúncio em grandes jornais brasileiros, nos seguintes termos: "Peço devolução unicamente dos papéis". Segundo Suzana Polidoro, os brasileiros têm um culto fanático pela memória de Mermos. Por isso, já lhe tudo devolvido, com exceção da carta. Ficamos, pois, com o "culto fanático".

LOTAÇÃO VERSUS ONIBUS

UMA ANCIÃ FERIDA

Uma senhora de 70 anos e uma menina de 13, foram as vítimas de uma colisão na avenida Ataulfo Paiva, esquina com Bartolomeu Mitre.

A anciã, Idalina da Cruz Sáez, da rua Dias Ferreira, 340, apt. 101, viajava com sua sobrinha, Neusa do Régio Barros, filha de Solange do Régio Barros, residente na mesma rua e número, no loteamento 5-36-35 da linha "Francisco Sá-Loblon", quando o mesmo colidiu com o onibus 8-16-91, da Viação Nacional, linha "Uruguai-Leblon".

A menina, com fratura de ambos os braços e ferimento contuso no dorso do pé direito, e a senhora, com fratura da clavícula direita, foram internadas no "Miguel Couto".

MEMORANDUM DA CIDADE

Os onibus da linha 8-30, Casca-dura-Honório Gurgel, da Viação Santa Helena, estão em péssimo estado de conservação, não obedecem ao itinerário aprovado pelo Departamento de Concessões e os empregados da empresa não tratam os passageiros com polidez.

— Em frente ao molinho Fluminense, na Saúde, há um cano furado há mais de 20 dias, sem que o Departamento de Águas, apesar das reclamações, mande consertá-lo.

O INQUÉRITO CONTRA MARIO VIANA

O corregedor da Polícia, sr. Deodato de Almeida, remeteu ao sr. D. E., o inquérito sobre as ocorrências verificadas no dia 25 de novembro, no final da partida de futebol entre as equipes do Bonatense e o Botafogo, no qual os acusados o juiz de futebol Mário Viana e vários elementos da Polícia Especial, por agressão a dois advogados.

A Ordem dos Advogados do Brasil pediu abertura do inquérito, a fim de apurar a responsabilidade de Mário Viana e dos componentes do choque da Polícia Especial.

CARNE PARA OS CARIOCAS

1.200 toneladas de carne fresca, embarcadas no Porto Alegre, chegaram ao Rio dia 3, a bordo do navio "Simulão", antigo "Vera", a fim de regularizar o suprimento da cidade.

CARNE A DOMICILIO MAIS CARA

Famílias de Copacabana e Botafogo, que recebem carne a domicílio, foram avisadas de que, a partir de hoje, ela passará a custar Cr\$ 20,00 o quilo. Até aqui vinha sendo vendida a Cr\$ 17,00.

Os açougueiros se utilizam de vários expedientes para burlar a vigilância da Delegacia de Economia Popular. A entrega é feita pela manhã por um empregado e o recebimento à tarde, por outro. Como já conhecem as freqüências, a cobrança é feita sem nenhum documento ou papel, evitando a possibilidade de flagrantes.

FALECEU

Faleceu na manhã de hoje, Joaquim Fernandes, de 50 anos, português, que fora vítima de uma queda de caminhão ontem, à tarde.

Joaquim, internado no Hospital Miguel Couto, com fratura de crânio, não resistiu aos padecimentos.

HOTEL RIVIERA

Av. Atlântica, 4122 Posto 6

Direção ALDO ROS SO

Restaurante a "la carte" e sempre com seu famoso "Serviço Especializado" para banquetes e festas

Tel.: 27-0010

CAS

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE ?

CASA BAZIN - Rio Branco, 134 - Tel. 22-23068

O REDATOR DE DEBATES

Além do estudo de outros produtos e das suas possibilidades industriais, o relator examina o

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Rio Branco, 134 - Tel. 22-2346

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE !

Um parecer que vale 1 bilhão

O Presidente da República pediu ao ministro da Fazenda informações sobre o projeto n.º 4, que se encontra no Senado. Esse projeto manda abrir crédito especial de Cr\$ 50 milhões (49.174.943,30) "para ocorrer às despesas relativas às requisições feitas pelo Juízo Arbitral" instituído pelo art. 12 do decreto-lei 9.521, de 26-7-1946, e a emissão de apólices da União, até Cr\$ 134 milhões "para atender às despesas decorrentes das requisições do mesmo Juízo Arbitral".

Esse projeto passou na Câmara e foi parar no Senado. Se ele for convertido em lei, importará, na realidade, numa sangria de quase UM BILHÃO DE CRUZEIROS, imposta à Nação pelo grupo da sra. Gabriela Besanoni Lage, em nome de supostos direitos a bens transferidos por seu marido, Henrique Lage, nos últimos dias de sua vida, ao patrimônio da União, em pagamento das dívidas que contraiu.

Fizemos um apelo para que o presidente do Senado, sr. Café Filho, mandasse divulgar a íntegra do parecer resultante desse pedido de informações — que tem 100 páginas. Ao que parece, porém, isto é difícil, se julgarmos pela carta com que nos honrou o vice-presidente da República, cheia de pomos e todavias (ver texto nesta edição). Tratemos, pois, de resumir-lo, para que a opinião pública possa inteirar-se, ao menos, do seu conteúdo.

O parecer do procurador geral Haroldo Ascoli, que nos desculpará pela indelicadeza da qual certamente não é culpado, começa por transcrever a carta de Henrique Lage pela qual ele transferiu ao domínio da União grande parte de suas empresas, em pagamento de suas dívidas para com elas, que não eram poucas. (Essa carta já foi por nós transcrita a 27 de novembro último, nesta coluna).

A seguir, ele reproduz os trechos capitais do testamento de Lage, o qual menciona os bens que deixa à sua herdeira e legatários, deixando de mencionar aqueles que havia transferido, na referida carta, ao patrimônio nacional.

Um mês depois da morte de Lage, em 41, o ministro da Viação considerou necessário "apurar a exata situação jurídica e financeira das empresas e bens pertencentes ao espólio de Henrique Lage, determinando medidas em que ditos bens e empresas se vinculem ao interesse da economia nacional, bem como o justo valor dos mesmos".

Essa avaliação foi feita por uma comissão designada pelo ministro. Constituiu-se dos srs. Pedro Brando, que presidia então o Loide Nacional, uma das companhias de Lage; Adauto Lucio Cardoso, então consultor jurídico do Ministério; e de Mario Celestino, diretor do Loide Brasileiro e engenheiro Norberto Pais, superintendente da E. F. Tereza Cristina.

A 6-1-42 a Comissão apresentou relatório, concluindo que não interessava a encampação, porque a sra. Gabriela Besanoni Lage era italiana e, portanto, não podia controlar o capital daquelas empresas, e porque a reatuação do crédito ocasionada pela morte de Lage e pela incerteza sobre o destino de uma organização sabidamente deficitária não autorizava a concluir que a encampação fosse a providência mais útil.

Nessa altura, o passivo das empresas era de mais de Cr\$ 200 milhões. Avaliou, então, os bens dados por Lage como resgate de suas dívidas num total de Cr\$ 337 milhões (328.800.000,00).

Desde logo ficou bem claro que essa avaliação era a que mais se aproximava da realidade, havendo longa justificação a respeito. O que a comissão visivelmente aconselhava era a liquidação das empresas dadas em

pagamento, a fim de não deixar margem a futuras complicações.

Mas a 2 de setembro de 42, pelo decreto-lei 4.648, o sr. Getúlio Vargas, "considerando a existência do estado de guerra" e o interesse das empresas para a defesa nacional, incorporou-as ao patrimônio nacional, assumindo o Governo o seu ativo e passivo (art. 1.º). Para um ativo pouco superior a 1 bilhão, foi encontrado então um passivo de cerca de 300 milhões.

O então procurador, sr. Sá Filho, propôs em parecer que então emitia, o seguinte:

1. Liquidar as dívidas das empresas.
2. Indenizar o espólio.
3. Entrar em acordo com os acionistas e outros sócios.

As dívidas passivas das empresas, verificadas inclusive "pelos representantes dos credores, nas reuniões efetuadas de janeiro a abril de 43", foram assim enumeradas: (números redondos)

Às Tesouros Nacionais . . . Cr\$ 72 milhões
Ao Banco do Brasil . . . Cr\$ 100 milhões
As empresas Lage . . . Cr\$ 9 milhões
A outros credores . . . Cr\$ 113 milhões
Num total de 295 milhões.

De acordo com o art. 1.649 do Código Civil, extinguiram-se pela incorporação os créditos do Tesouro, "confundindo-se o credor com o devedor". O sr. Sá Filho salientava, então, que não seria justo nem legal pagar indenizações por bens cuja sobrevivência se devia ao próprio Estado, limitando-se a indenização, por assim dizer, ao "casco". Isto é, ao que havia de concreto na parte incorporada ao patrimônio nacional, afere e acima da dívida de Lage para com o país.

Baseado nesse parecer, o então ministro Souza Costa considerou razoável a indenização de Cr\$ 150 milhões, "importância mais do que suficiente para retribuir aos sucessores testamentários".

A 26 de outubro de 42 o sr. Getúlio Vargas nomeou nova comissão, como é de seu hábito.

O que essa comissão fez, é o que amanhã veremos, louvando-nos em nosso "dossier" sobre o assunto, que compreende também "excuses do peú" — uma cópia do parecer do procurador geral da Fazenda.

Se o Senado o desconhecer, ou o desprezar, estará dando ao país um prejuízo de cerca de um bilhão de cruzeiros.

O sr. Café Filho, em sua resposta ao nosso apelo, que hoje divulgamos, ou não entendeu ou não quis entender o que pretendemos. Sabemos — e ele sabe melhor do que ninguém — da pressão exercida sobre grupos diversos pela organização chefiada pela sra. Gabriela Besanoni Lage para extorquir da Nação uma indenização que não lhe é devida.

Se não houver ampla divulgação das razões contrárias a essa indenização, esse grupo que já conseguiu tanto, que obteve toda sorte de favores, inclusive leis especiais, feitas sob medida, e que obteve a aprovação, pela Câmara, do projeto agora submetido ao Senado, poderá conseguir uma destas duas soluções, cada qual mais inconveniente:

1. Aprovação de uma lei de inocente aparência, que na realidade envolve um assalto de quase um bilhão de cruzeiros, arrancados à Nação pela advocacia administrativa, ou
2. Impressão pública de que o Senado, negando a indenização, pratica uma iniquidade.

E' lamentável que a paixão política não tenha deixado ao sr. Café Filho a visão necessária para que ele compreenda a necessidade e conveniência do nosso apelo, ao qual procurou furtar-se pela tangente.

CARLOS LACERDA

"FEITO..."

Desenho de J. Z.



CARTAS DOS LEITORES

VITIMA DA DEMAGOGIA

O leitor Moacir Torres Dias Ribeiro, rua I do Conjunto Residencial de Del Castillo, apto. 401, do bloco 12, escreveu-nos o seguinte:

"Chamado a opinar sobre o aumento das tarifas dos bondes, o Departamento de Concessões, da Prefeitura, manifestou-se contrário, porque o 'aumento poderia ser recebido com desagrado pela população'.

— Sabem os senhores que é esse Departamento?

E' o mesmo que, justamente no dia da publicação desta parecer, permitia, a concessionária da linha 25 — Trilgem-Aeroporto, o aumento da passagem para Cr\$ 2,00. Até à véspera, o preço era de Cr\$ 1,50.

O mais interessante porém, é que a linha 25, já conseguia, recentemente, dois privilégios:

- 1 — A terminal, no centro da cidade, foi transferida da Candelária para o Aeroporto Santos Dumont;
- 2 — Nas "horas mortas" do tráfego, a terminal deixa de ser no Aeroporto para ser na Lapa (rua do Passeio). Em plena Cinelândia.

Mas o Departamento de Concessões não se limitou a opinar sobre o aumento da tarifa. Foi mais além. Falou sobre "as notórias falhas que o serviço de bondes vem de há muito apresentando".

Devido à falta de espaço, somente apreciaremos o ponto principal da questão: Tarifa. Noutra oportunidade analisaremos os outros pontos focalizados pelo Departamento de Concessões.

Atacar a Light, é o que há de mais "chic". E' fácil, atraí simpatias.

Mas, cuidado. Lembrai-vos do que ocorreu com a Viação Excelsior.

Não podendo aumentar o preço das passagens, a Viação Excelsior (que pertencia à Light) foi extinta.

Vieram outras empresas de ônibus. Estas tomaram conta das linhas até então exploradas pela Excelsior, cobrando preços muito além do que fora pedido pela Light, sem atender aos interesses da população.

Basta dizer que, a linha 51 — Castelo-Lagoa, explorada pela Excelsior, cobrava Cr\$ 1,10 até o corte do Cantagalo, com carros de hora em hora (cronometricamente, nas meias horas). Fora das meias horas, os carros da 51 ficavam na Fonte da Saudade, cobrando Cr\$ 1,00 (uma seção de Cr\$ 0,60 e duas de Cr\$ 0,20).

A linha 43 — Clube Naval-Palácio Guanabara, custava Cr\$ 0,50, no tempo da Excelsior. A linha 45 — Clube Naval-E. F. Corcovado, tinha o preço único de Cr\$ 0,60.

Hoje, na linha 51, há de novas empresas, pagando-se "apenas" dois cruzeiros (Cr\$ 2,00). Linhas 15, 35 e 110, respectivamente.

Poderia eu, mostrar a população carioca (o morador de um bairro ignora os padecimentos do restante da cidade; muitos e muitos assaltos à bolsa do povo, praticados com a conivência do Departamento de Concessões. Mas, para não abusar da boa vontade e do

espírito do nosso jornal, citarei, alguns, dos mais incríveis (fantásticos e extraordinários). Vejamos:

No intuito de beneficiar (?) o público, a Viação Oriental, concessionária da linha 130 — São Januário-Leme, fez os carros desta linha (nos dias de Todos os Santos e Finados, do ano passado) trafegarem um pouco além da terminal da rua Bonfim. Iam os ônibus, da 130, até o cemitério do Cajú, aumentando o preço da passagem (de 1,50 para 2,00). Passados esses dois dias extraordinários, a terminal da "130" voltou à rua Bonfim. Mas, o preço não voltou aos velhos 1,50. Até hoje, decorrido mais de doze (12) meses, permanece o preço de Cr\$ 2,00 (dois cruzeiros).

Da mesma empresa (Viação Oriental), temos o caso da linha 30 — Praça da Independência-São Januário.

Para aumentar o preço da passagem na linha 30 para 1,50 (igualando-o ao da 130 — na época, 1,50), a "Oriental" transferiu a terminal da rua Bonfim para a rua Piratini (esquina da Avenida Brasil).

Conseguiu o aumento, o "30" retornou à sua antiga terminal. Isso ocorreu antes de novembro de 1950. E, até hoje, os Cr\$ 0,30 de acréscimo, continuam.

Foi assim, aumentando os preços da passagem de forma vergonhosa que a Viação Oriental evitou a falência (a Concordata já havia sido impetrada).

A linha 103 — Saenz Pena-Leblon, tinha a seção Lapa-Saenz Pena: 1,00. Voz depois a "passagem única" de 2,00. E o público foi no arrastado, embora, de acordo com o decreto n.º 3.649, de 15 de outubro de 1946, o preço máximo fosse de Cr\$ 1,20 (15 cts. por quilômetro).

A Viação Brasil explorava a linha 35 (Engenho de Dentro-Praça Mauá), cobrando 1,50. No dia 30 de agosto de 1946, no Maracanã, a "35" cobrou 2,00. Passado esse dia, o preço voltou a 1,50. Mais tarde, a empresa conseguiu fixar o preço em 2,00, além do privilégio de desdobrar a linha até a Lapa (linha 135). No mês passado, o preço foi (aumentado, é claro) para 2,50.

Linha 5-4 — Penha-Méier. De 1,00 o preço subiu a 1,20. Comprados velhos carros da Viação Estrada do Norte (e repletados), o preço subiu um pouco mais: 1,50. Foram, agora, comprados novos carros.

Linha 74 — Cascadura-Lapa. No início, três seções a 1,00; depois, as seções passaram a ser: 1,20; mais tarde, as três seções foram transformadas em duas de 1,50; e, hoje, há duas seções: uma de 2,00, e outra de 1,50 (não houve aumento...)

Linha 38 e 37 — Praça Independência-Penha. As três seções (duas de 60 cts. e uma de 40 cts.) foram reunidas numa única de 2,00. Em menos de seis meses, o preço-único foi elevado para 2,50.

Linha 126 — Olaria-Leblon. Do Leblon à Estrada de Ferro: 2,00; da Lapa à Olaria 2,50. Para o percurso menor, preço mais elevado.

Temos mais as linhas 13, 73, 33, etc., etc. Fiquemos por aqui. Voltaremos".

IDEIAS E FATOS

O todo ainda é maior do que as partes

Chamaram-me a atenção para um artigo do sr. Euryalo Cannabrava, publicado no "Jornal de Letras" com o título "Ciência e Senso Comum", onde o autor repete as mesmas ideias profundas e confusas enunciadas em outras publicações, e onde reaparecem diversos dados agressivamente dirigidos, em nome da Ciência, aos discípulos da filosofia aristotélica-logicista. Ligo o artigo, e como tenho em alta estima tanto a filosofia como a ciência, embora a dela delas o mais inútil dos serdões, achei que devia escrever algumas palavras. Tentarei defender a Filosofia que o sr. Cannabrava persegue com desagrado ódio, e a Ciência que ele importuna em propostas de mais desregrado amor.

Para começar, assinalei esta passagem de seu artigo:

"Galileu... vangloriava-se de ser um continuador da tradição aristotélica, observando a natureza influiu na ciência de Aristóteles e da filosofia escolástica".

Ora, acho difícil justificar cientificamente esta frase. Em vida, Aristóteles não podia causar dano à tradição aristotélica, e produziram notáveis comentários às obras de Euclides e de Apolônio.

O sr. Cannabrava encontra maiores detalhes sobre a matemática dos árabes em Cantor, Hankel, A. von Krammer, H. Suter, L.A. Sedillot, W.W. Rouse Ball e outros historiadores dessa ciência. O que importa aqui assinalar, contra o que disse o sr. Cannabrava, é que a obra de Aristóteles teve aumento até o século XIII na cultura ocidental, e que os mesmos árabes, que a tiveram agasalhada, trouxeram para a cristandade uma notável contribuição científica. Durante séculos o ocidente teve ampla oportunidade de desenvolver a tal tradição aristotélica, já que o nefasto Aristóteles estava escondido. Ora, me no ponto em que o sr. Cannabrava demonstra que nem sempre o todo é maior do que as partes. No afã de desvalorizar o senso comum, foi bus-

car nos conjuntos infinitos essa demonstração. Estabeleceu a correspondência bi-unívoca entre a série dos números inteiros e a série dos números pares, ambas infinitas, e concluiu que são iguais os conjuntos, uma vez que é possível a correspondência bi-unívoca. E como o segundo conjunto é parte do primeiro, concluiu que nesse caso a parte não é menor do que o todo.

Sem entrar na querela dos cantorianos e anti-cantorianos, que divide os matemáticos, direi somente que naquela demonstração o termo todo é usado equivocadamente. O conjunto se diz infinito justamente porque sempre se lhe pode acrescentar um termo; ou melhor, porque nunca é tomado como um todo. Ora, a noção que foi expulsa na própria definição não pode reaparecer na conclusão. O próprio Bento Jesus Caraca, que, nas suas "Lições de Álgebra e Análise", se permitiu na página 19 um escorregão filosófico sem-

(Conclui na 15.ª pag.)

car nos conjuntos infinitos essa demonstração. Estabeleceu a correspondência bi-unívoca entre a série dos números inteiros e a série dos números pares, ambas infinitas, e concluiu que são iguais os conjuntos, uma vez que é possível a correspondência bi-unívoca. E como o segundo conjunto é parte do primeiro, concluiu que nesse caso a parte não é menor do que o todo.

Sem entrar na querela dos cantorianos e anti-cantorianos, que divide os matemáticos, direi somente que naquela demonstração o termo todo é usado equivocadamente. O conjunto se diz infinito justamente porque sempre se lhe pode acrescentar um termo; ou melhor, porque nunca é tomado como um todo. Ora, a noção que foi expulsa na própria definição não pode reaparecer na conclusão. O próprio Bento Jesus Caraca, que, nas suas "Lições de Álgebra e Análise", se permitiu na página 19 um escorregão filosófico sem-

O depoimento Sarazate

Em discurso recentemente proferido na Câmara, o deputado Paulo Sarazate prestou vigoroso depoimento sobre a situação nordestina, na base das observações pessoalmente colhidas no seu Estado, o Ceará, no período de 30 dias.

As cores dramáticas da seca estão todas nesse documento. O espetáculo dos rebanhos disimados, das lavouras crestadas dos campos em abandono, milhares de famílias sem rumo, à procura de qualquer serviço, a qualquer preço, para trocar suas últimas energias por um pedaço de pão.

E neste quadro, o deputado Sarazate fixou a posição do Governo Federal. Promessas, anúncios, estudos técnicos, todo um sistema burocrático que se compraz em levantar mapas ou em alistar esperanças, e que, afinal, se reduz numa obra de assistência tardia e precária.

E cita fatos incontestáveis. Em agosto deste ano, convocado à Câmara, declarou o ministro da Viação que as obras do Plano de Emergência, elaborado com a cooperação de governadores e parlamentares, teriam início imediato. Decorridos três meses, agravando-se cada vez mais a situação das dez rodovias programadas para o Ceará, apenas uma teve a sua construção iniciada. Por que? Falta de dinheiro? Não, pois, o crédito foi de há muito depositado no Banco do Brasil, pelo Ministério da Fazenda. Falta de autorização do ministério? Não, pois, o sr. Souza Lima, em várias recomendações, insistiu pelo início das obras. Mas, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem nega-se a participar da grande tarefa de salvação do Nordeste, emaranha-se na mais enervante e displicente burocracia, enquanto sofrem as populações nordestinas.

Quanto às obras a cargo do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, assinalou o deputado Sarazate outro aspecto, o do atraso com que chegam ao Nordeste os seus recursos financeiros. E contou: no plano de emergência, coube aos Estados do Ceará e Piauí a importância de 62 milhões e 500 mil cruzeiros, para atender serviços a serem executados nos meses de julho e outubro. Parte dessa verba só chegou ao Ceará a 25 de outubro, servindo, apenas, para atender a compromissos atrasados. E daí por diante? O mesmo regime de atraso, da burocracia, da incerteza dos pagamentos.

Nas informações colhidas pelo deputado Sarazate, consta a estimativa da presença de 250 mil pessoas nas obras públicas federais, nesse número compreendidas as suas famílias. Os trabalhadores, chefes dessas famílias de 6, 8, 10 e até maior número de filhos, ganham, apenas, 16 cruzeiros por dia, salário de miséria, salário de fome, salário de humilhação.

E, nessa parte do seu discurso, documentado, sério, veemente, o deputado Paulo Sarazate exprime toda a revolta da alma nordestina, acossada pelo flagelo, e esquecida, nos seus sofrimentos, pelos poderes públicos.

E' verdade que o representante cearense salienta a boa vontade do presidente da República, dos ministros da Fazenda e da Viação, em atenuar as consequências da seca. E' o caso de dizerem os nordestinos: se com tanta boa vontade a situação é esta, vamos fazer uma nova experiência, renunciando a essa boa vontade.

O jogo governamental

Antes de completar o seu primeiro ano de Governo, que julgamento deveria esperar o sr. Getúlio Vargas dos seus concidadãos?

Vindo ao Poder após um meio-escoramento de 5 anos, que sucedeu a 15 outros de domínio absoluto, supunha-se que o sr. Vargas, com a experiência anterior e o direito conhecimento dos homens, trouxesse para o novo período governamental um vasto programa de realizações.

Além disso, os resultados dessa expectativa. Cresce vertiginosamente o custo de vida, enquanto escasseiam, no mercado, os gêneros de primeira necessidade. Os grandes problemas nacionais continuam à espera das soluções prometidas, enquanto vão sendo nomeadas comissões, super-comissões, sub-comissões, sucedâneos dos vários Ministérios, novos ministros de empregos bem remunerados.

E, sentindo a decepção popular ante o novo malogro do sr. Vargas, os seus inimigos procuram transferir as responsabilidades da situação dos seus ombros para os seus aliados, como se estes não tivessem sido por eles escolhidos e não sejam mantidos pela sua exclusiva vontade.

E daí vem todo esse movimento de reforma ministerial, no qual os atuais ministros se sentem ameaçados, e, por isso, mais parados ficam, enquanto se vão multiplicando os novos candidatos a ministros.

Quem perde com isto? Em primeiro lugar, o país, que fica dependendo desse jogo de vaidades e de ambições pessoais. Em segundo lugar, o sr. Vargas, que revela, mais uma vez, incapacidade e displicência, quando o país lhe pede decisão e responsabilidade.

Emissora clandestina e ofidiosa

"A Voz da Liberdade" é o nome de uma emissora em funcionamento no município de Guaratinguetá, Estado de São Paulo. E' propriedade de um grupo de políticos do P.T.B. local e a sua situação pode ser considerada, ao mesmo tempo que ofidiosa, clandestina.

Foi fundada por ocasião da última campanha eleitoral em São Paulo. Como o P.T.B. achasse elevados os preços que a emissora da cidade cobrava para campanhas políticas, achou mais fácil fundar sua própria estação. Conseguiu-o, com a interferência direta do sr. Afonso César do Gabinete da Presidência da República. E o conseguiu no prazo de 15 horas, quando o normal, para o registro de uma rádio-emissora, é de pelo menos 6 meses.

Não foi sequer aprovada na Comissão Técnica de Rádio do Ministério da Viação a planta da cidade, o que é exigência legal. E, finalmente, é necessário que uma cidade ultrapasse os 100.000 habitantes para que possa contar com mais de uma estação de rádio. Guaratinguetá não chega a 50.000.

A situação exige um esclarecimento por parte do ministro da Viação.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.650 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade de: A. Editor TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr\$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA Presidente

WALFREY RAYMOND POYARES, Diretor-Geral

ALUIZIO ALVES Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucio Cardoso, Aires Amoroso Lima, Gustavo de Oliveira, Lúcio Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida, Nivaldo de Jesus, José Escobar, Carlos de

Boa impressão: BIA LACERDA, 24

Telefones: 32-8188 e 32-8189

Diretor: CARLOS LACERDA

Editor: WALFREY RAYMOND POYARES

Redator chefe: ALUIZIO ALVES

Telefones: 32-8188, 32-8189, 32-8190, 32-8191, 32-8192, 32-8193, 32-8194, 32-8195, 32-8196, 32-8197, 32-8198, 32-8199, 32-8200, 32-8201, 32-8202, 32-8203, 32-8204, 32-8205, 32-8206, 32-8207, 32-8208, 32-8209, 32-8210, 32-8211, 32-8212, 32-8213, 32-8214, 32-8215, 32-8216, 32-8217, 32-8218, 32-8219, 32-8220, 32-8221, 32-8222, 32-8223, 32-8224, 32-8225, 32-8226, 32-8227, 32-8228, 32-8229, 32-8230, 32-8231, 32-8232, 32-8233, 32-8234, 32-8235, 32-8236, 32-8237, 32-8238, 32-8239, 32-8240, 32-8241, 32-8242, 32-8243, 32-8244, 32-8245, 32-8246, 32-8247, 32-8248, 32-8249, 32-8250, 32-8251, 32-8252, 32-8253, 32-8254, 32-8255, 32-8256, 32-8257, 32-8258, 32-8259, 32-8260, 32-8261, 32-8262, 32-8263, 32-8264, 32-8265, 32-8266, 32-8267, 32-8268, 32-8269, 32-8270, 32-8271, 32-8272, 32-8273, 32-8274, 32-8275, 32-8276, 32-8277, 32-8278, 32-8279, 32-8280, 32-8281, 32-8282, 32-8283, 32-8284, 32-8285, 32-8286, 32-8287, 32-8288, 32-8289, 32-8290, 32-8291, 32-8292, 32-8293, 32-8294, 32-8295, 32-8296, 32-8297, 32-8298, 32-8299, 32-8300, 32-8301, 32-8302, 32-8303, 32-8304, 32-8305, 32-8306, 32-8307, 32-8308, 32-8309, 32-8310, 32-8311, 32-8312, 32-8313, 32-8314, 32-8315, 32-8316, 32-8317, 32-8318, 32-8319, 32-8320, 32-8321, 32-8322, 32-8323, 32-8324, 32-8325, 32-8326, 32-8327, 32-8328, 32-8329, 32-8330, 32-8331, 32-8332, 32-8333, 32-8334, 32-8335, 32-8336, 32-8337, 32-8338, 32-8339, 32-8340, 32-8341, 32-8342, 32-8343, 32-8344, 32-8345, 32-8346, 32-8347, 32-8348, 32-8349, 32-8350, 32-8351, 32-8352, 32-8353, 32-8354, 32-8355, 32-8356, 32-8357, 32-8358, 32-8359, 32-8360, 32-8361, 32-8362, 32-8363, 32-8364, 32-8365, 32-8366, 32-8367, 32-8368, 32-8369, 32-8370, 32-8371, 32-8372, 32-8373, 32-8374, 32-8375, 32-8376, 32-8377, 32-8378, 32-8379, 32-8380, 32-8381, 32-8382, 32-8383, 32-8384, 32-8385, 32-8386, 32-8387, 32-8388, 32-8389, 32-8390, 32-8391, 32-8392, 32-8393, 32-8394, 32-8395, 32-8396, 32-8397, 32-8398, 32-8399, 32-8400, 32-8401, 32-8402, 32-8403, 32-8404, 32-8405, 32-8406, 32-8407, 32-8408, 32-8409, 32-8410, 32-8411, 32-8412, 32-8413, 32-8414, 32-8415, 32-8416, 32-8417, 32-8418, 32-8419, 32-8420, 32-8421, 32-8422, 32-8423, 32-8424, 32-8425, 32-8426, 32-8427, 32-8428, 32-8429, 32-8430, 32-8431, 32-8432, 32-8433, 32-8434, 32-8435, 32-8436, 32-8437, 32-8438, 32-8439, 32-8440, 32-8441, 32-8442, 32-8443, 32-8444, 32-8445, 32-8446, 32-8447, 32-8448, 32-8449, 32-8450, 32-8451, 32-8452, 32-8453, 32-8454, 32-8455, 32-8456, 32-8457, 32-8458, 32-8459, 32-8460, 32-8461, 32-8462, 32-8463, 32-8464, 32-8465, 32-8466, 32-8467, 32-8468, 32-8469, 32-8470, 32-8471, 32-8472, 32-8473, 32-8474, 32-8475, 32-8476, 32-8477, 32-8478, 32-8479, 32-8480, 32-8481, 32-8482, 32-8483, 32-8484, 32-8485, 32-8486, 32-8487, 32-8488, 32-8489, 32-8490, 32-8491, 32-8492, 32-8493, 32-8494, 32-8495, 32-8496, 32-8497, 32-8498, 32-8499, 32-8500, 32-8501, 32-8502, 32-8503, 32-8504, 32-8505, 32-8506, 32-8507, 32-8508, 32-8509, 32-8510, 32-8511, 32-8512, 32-8513, 32-8514, 32-8515, 32-8516, 32-8517, 32-8518, 32-8519, 32-8520, 32-8521, 32-8522, 32-8523, 32-8524, 32-8525, 32-8526, 32-8527, 32-8528, 32-8529, 32-8530, 32-8531, 32-8532, 32-8533, 32-8534, 32-8535, 32-8536, 32-8537, 32-8538, 32-8539, 32-8540, 32-8541, 32-8542, 32-8543, 32-8544, 32-8545, 32-8546, 32-8547, 32-8548, 32-8549, 32-8550, 32-8551, 32-8552, 32-8553, 32-8554, 32-8555, 32-8556, 32-8557, 32-8558, 32-8559, 32-8560, 32-8561, 32-8562, 32-8563, 32-8564, 32-8565, 32-8566, 32-8567, 32-8568, 32-8569, 32-8570, 32-8571, 32-8572, 32-8573, 32-8574, 32-8575, 3

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

Debates sobre o problema da emigração

O Consulado tornou-se, desde há longos meses, de fato uma casa onde os portugueses se sentem bem.

Dizemos isto com a mesma simplicidade com que nesta mesma coluna criticamos um diplomata que, não cumprindo os seus deveres, criou um mal-estar generalizado entre os portugueses do Rio.

Agora temos como cônsul geral o dr. Carlos de Barros que, sendo evidentemente, um homem que serve à situação política atual, serve também, e é justo assinalar este ponto, o seu país e os emigrantes — mesmo os exilados, quando os seus problemas não são políticos, mas decorrem da sua situação de portugueses no Brasil.

Desejando verificar um pouco mais e no mesmo tempo preparar um debate geral sobre o problema da emigração, estivemos no Consulado e fomos recebidos pelo dr. Carlos de Barros, Correto em tudo, prometeu ajudar-nos a esclarecer e preparar portanto este debate em que vão intervir figuras brasileiras e portuguesas.

Das respostas a um questionário longo, partimos para um debate longo. Deste não estará ausente também a Embaixada.

Não podemos deixar de agradecer ao dr. Carlos de Barros a sua boa vontade, com a certeza de que os elementos que nos vai fornecer, bem como as opiniões que surgirem neste debate, serão de interesse para o nosso país e para o Brasil, pois é de interesse para os dois países, esclarecer tudo o que se refere à emigração e portanto fomentá-la em bases sólidas.

F. S. — Amanhã proseguirá o debate sobre as associações portuguesas. Responderá o presidente do Centro Transmontano.

P. C.

NOTICIÁRIO

Chegou ontem a esposa do dr. Henrique de Barros, que se demorará no Rio alguns dias e depois irá a São Paulo fazer algumas conferências.

Partiu para Portugal o professor Fideleiro Figueiredo, professor de Literatura na Universidade de São Paulo.

O Centro Transmontano assinou ontem a escritura de doação de hipoteca que pesava sobre o edifício social, ficando desta forma definitivamente liberado o patrimônio da Instituição. Ao ato assistiram todos os diretores e o sr. António Sarda, benfeitor do Centro.

No dia 1.º de dezembro fez anos o vice-cônsul de Portugal no Rio, sr. João José Denis.

A Escola Nun'Alvares (Casa de Portugal) efetuou as provas finais do ano letivo nesta semana, sendo fornecido os pontos pelo D.E.

A Casa de Portugal avisa os sócios que se encontram em atraso no pagamento da sua mensalidade, de que devem regularizar a sua situação para não serem eliminados, de acordo com o capítulo VI dos Estatutos.

Para servir ao leitor

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Relatório de plantão amanhã, quarta-feira, às seguintes farmácias:

Rua Primeiro de Maio, 17 — Rua São Francisco da Právia, 21 — Rua do Riachuelo, 199-A — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 318 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Frei Orlando, 3 — Rua do Castelo, 245 — Rua General Glicério, 364 — Rua Marques de Abrantes, 213 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 188 — Rua Marechal Cantúária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Rua Humaitá, 148 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marques de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 558, 911-A e 1212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616, 4.ª loja — Rua Pedro de Albuquerque, 28 — Rua de Caramuru, 353 — Rua da Amadureza, 34 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro de Albuquerque, 28 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Sadock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Maria e Barros, 166 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Piratini, 554 — Rua Bonifácio, 251 — Rua Conde de Bonfim, 299 — 922-A — Rua Francisco Xavier, 194 — Avenida 28 de Setembro, 194 e 328 — Rua Barão de Mesquita, 334-A e 928 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Miguel Fereira, 225-B — Rua 24 de Maio, 45-A — Rua Conselheiro Marinho, 21 — Rua Souza Barro, 633 — Avenida Amaro Cavalcanti, 1007 — Rua Arquês Correio, 622 — Rua Artur de Azevedo, 349 — Rua José dos Reis, 540 — Rua Alvaro de Miranda, 412 — Avenida 28 de Outubro, 7304 — Avenida João Ribeiro, 83 — 254-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Padre Nobrega, 400 — Praça das Nações, 94 — Rua Leopoldina Ribeiro, 32 — Rua André Azevedo, 91 — Rua D. Alfredo Barcelos, 584 — Rua Montevideo, 824-A — Rua Lobo Junior, 1276 — Avenida Antenor Navarro, 530 — Rua Bonassuceno, 333-A — Avenida dos Democráticos, 818 — Rua Urquiza, 597 e 1229 — Rua Diomício, 36-B — Rua Júlia Cortina, 99-A — Rua Valentim Magalhães, 126-A — Rua Dourados, 365-B — Av. Automóvel Clube, 380 — Estrada da Rua de Pina, 1209 — Rua Bulhões Marcial, 108 — Estrada Vicente de Carvalho, 1004 — Estrada Monsenhor Felix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Portão, 108-B — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Mariño, 45 — Rua dos Topasios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 28 — Rua Carolina Machado, 1480 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 667 — Rua Cláudio Benício, 1037 — Avenida Ernani Cardoso, 430 — Avenida Nelson Cardoso, 1426-B — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Gita, 4-A — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dols de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acunã, 23 — Rua Alvaro Alberto, 430, loja — Estrada da Cícula, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, quarta-feira, as seguintes faturas:

Diversas pensões da Marinha e Ministério do Trabalho.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionará amanhã, quarta-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira; ENGENHO DE DENTRO — Praça Rio Grande do Norte; RIO COMPRIDO — Praça Condessa de Frontin; ESTACIO — Rua Mala Lacerda; HUMAITÁ — Largo dos Leões; PRACA 15 — Próximo ao Mercado Municipal; PRACA DA BANDEIRA — Defronte ao Posto de Bombeiros; MORRO DO JACAREZINHO — Praça 15 de Agosto.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
 Aviso de Incêndio — 32-2044.
 Falta de luz — Zona urbana: 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0090.
 Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 22-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marçal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
 Central do Brasil — Informações: 32-3368.
 Lóide Brasileiro — Informações: 32-3758.
 Polícia Marítima — Informações de vapor: 43-0181.
 B. Itá de Gás — 32-7327.
 Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 28-3038; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4067; A noite: 28-0500; Domingos e feriados: 28-0500.
 Banco do Brasil — Informações, diâmetro, a qualquer hora: 23-2204.
 Leopoldina Railway — 38-7050.
 Torre Control do Calabouço — 32-6123.
 Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Elétrica: 42-6532.
 Previsão do tempo — 32-4292.
 Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3543.
 Polícia Política — 22-4541.
 Delegacia de Div. — 22-0233.
 Delegacia de Menores — 32-3236.
 Delegacia de Economia Popular — 32-3883, 42-4706 e 22-2203.
 Rádio-Patrulha — 32-4242.
 Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
 Juízo de Menores — 32-8182.
 Instituto Pasteur — 22-3028.
 Fiscalização Feiras-Livres — 42-8852.
 Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

NAVIOS ATRACADOS

Armazem 1 — "Surriento"
 "2" — "Maria Mormactide"
 "3" — "Japeri"
 "4" — "Belane"
 "5" — "Almir Johnson"
 "6" — "Armar"
 "7" — "Picoanay"
 "8" — "Lóide Brasil"
 "9" — "Trya"
 Armazem Frigorífico de frutas — "Baptista refer"
 Armazem 9 e 10 (pátio) — "V. Archangelis"
 "10" — "Agil Victor"
 "11" — "Azel Johnson"
 "12" — "Culaba"
 "13" — "Alegre"
 "14" — "Tatit"
 "15" — "Itagu"
 "16" — "Oiti Cambolinas"
 "17" — "Assand Coelho"
 "18" — "Brasiluso Santa Helena"

TAXAS "AD-VALOREM"

Para despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o corrente mês, foram afixadas as seguintes médias cambiais:

Países	Cr\$
América do Norte (dólar)...	15,72
Argentina (péso)	1,2073
Bélgica (franco belga)	0,3778
Bolívia (péso)	0,3120
Dinamarca (coroa)	2,7353
Espanha (peseta)	1,7096
Franga (franco)	0,5335
Holanda (florim)	4,9178
Inglaterra (libra)	32,4180
Peru (sol)	1,30
Portugal (escudo)	0,6614
Rússia (coroa)	3,5200
Suiza (franco)	4,3181
Uruguai (péso)	7,8702

PAGAMENTO NA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

O pagamento do repouso semanal do pessoal diário da Administração do Porto, referente a março deste ano, será no dia 12.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã, quarta-feira, as seguintes:

S. CRISTÓVÃO, campo de São Cristóvão; COPACABANA, praça Serzedelo Correia; HUMAITÁ, largo dos Leões; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; FILAREAS, rua Francisco Vidal; ESTACIO, rua Mala Lacerda; VILA IZABEL, rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO, praça Rio Grande do Norte; OLARIA, praça Progresso; JACAREPAGUA, largo do Pechincha; VILA VALQUEIRE, praça Valqueire; OSVALDO CRUZ, rua Adelaide Radajós; ENGENHO DE LIMA, rua Gaspar Vinha; VICENTE DE CARVALHO, largo de Guaraná; FIADADE, rua Antônio Vargas; FLAMENGO, rua Barão de Icarai.

Dr. Floriano Martins

UNIVERSITÁRIO (Antigo colaborador do Fr. Newman) Paralelas e pré-féres de português Rua Gonçalves Lima, 80 A 2.º andar — Tel. 43-9998

E' preciso acabar com o tiro ao pombo

Apoio da diretoria da Confederação Columbófila Brasileira ao projeto do deputado Campos Vergal — O processo mecânico substitui as aves perfeitamente



Os pombos têm melhor aplicação em outros esportes, que não o "tiro ao alvo". Em 1946, essa pomba, "Negrinha", venceu a prova Leopoldo Bulhões-São Paulo, fazendo o percurso de 820 quilômetros em 12 horas e 5 minutos.

Considero um absurdo empregar o pombo como alvo para o esporte denominado "tiro ao alvo" — disse-nos o coronel Paulo Kruger, presidente da Confederação Columbófila Brasileira e diretor de Transmissões do Exército, dando todo apoio ao projeto do deputado Campos Vergal, que inclui o pombo entre os animais que a lei proíbe sejam utilizados como alvo.

CRIME Quando o alvo usado é um pombo comum — acrescentou — o ato é apenas desumano; quando porém se tratar de pombo correio, é um crime, uma vez que a lei, há muito tempo, o protege contra os atiradores.

E' humano e razoável o projeto do deputado, vindo ao encontro dos nossos desejos, concluiu o presidente da Confederação Columbófila Brasileira.

AVE ÚTIL O pombo correio tem sido empregado não somente na defesa nacional, como também em assuntos privados, afirmou-nos o sr. Petrarca da Cunha Vasconcelos, vice-presidente civil da Confederação, exemplificando a afirmativa com um fato que bem diz da utilidade da pequena ave.

Há alguns anos uma senhora moradora no subúrbio de Santíssimo, com um filho atado de difteria, necessitando urgentemente de remédio, pediu a um criador local, sr. Pedro Salses, que lhe enviasse o soro antidiférico o mais depressa possível, uma vez que poucos minutos restavam para prestar socorro à criança.

O criador veio à cidade, trazendo consigo um dos seus pombos correios, o mais veloz, adquiriu o remédio e enviou por intermédio da ave.

Nesse dia — falou-nos — uma ampola de soro antidiférico atravessou os ares cariocas, com uma espantosa velocidade, fazendo o percurso do centro à estação de Santíssimo, 40 quilômetros, amarrada à pernilha de um pombo, para salvar a vida de uma criança.

NA GUERRA Na última guerra, os pombos correio foram submetidos a intenso treinamento, correspondendo plenamente à expectativa.

Nas costas do litoral fluminense, entre as cidades de Cabo Frio e Campos, de uma altura de 300 metros, eram soltos os pombos, que traziam

mensagens diretamente à base do Galeão, no Distrito Federal.

Era só um treino — falou-nos. Mas se fosse guerra real, esses columbigramas seriam utilíssimos à Pátria.

LESA PATRIA Constitui crime de lesa Pátria, portanto, a morte dos nossos soldados alados — acrescentou o vice-presidente civil da Confederação Columbófila Brasileira.

Na prática do "tiro ao alvo" essas aves poderiam ser poupadas, visto existirem objetos apropriados para esse esporte.

FOMBOS EXTRAVIADOS Disse-nos mais o vice-presidente civil da Confederação que muitas vezes pombos corredo extraviados, são apanhados e posteriormente vendidos aos clubes de tiro, sendo usados como alvo.

E mesmo que o alvo usado não seja pombo correio, mas um outro pombo qualquer, acho um absurdo, desde que existem alvos móveis que se adaptariam perfeitamente ao caso.

ATOS BARBÁROS

Além dos atiradores esportistas da cidade, os pombos corredo têm outros inimigos, que os usam como alvos durante o seu percurso, uma vez que essas aves voam baixo quando encontram montes no seu caminho, acompanhando a orla de elevação.

Quando isso acontece, os bandos de 2.000 a 3.000 aves são alvejados por pessoas desalmadas, acontecendo muitas vezes chegarem pombos feridos e ensanguentados aos seus pombais, apesar dos avisos da Confederação de que é punido por lei aquele que abate ou tenta deter um pombo em suas viagens.

FATOR SURPRESA

Os pombos podem ser substituídos com vantagem por discos ou pratos metálicos, disse-nos o tenente coronel Oldeimar Domingues dos Santos, vice-presidente militar da Confederação, explicando-nos que para a existência do fator surpresa basta o uso simultâneo de 3 ou mais discos.

Serão instalados três ou mais catapultas, em direções diferentes, a fim de que o atirador não possa saber a direção do alvo.

Dessa maneira — concluiu — continuará a haver o elemento surpresa, cuja ausência no sistema de uma só catapulta constitui inconveniente para os praticantes do esporte do tiro.

AINDA PODEMOS RECEBER IMIGRANTES

Oportunidades que o "nacionalismo" fez o Brasil perder — Informações sobre refugiados e deslocados

INTRIGAS CONTRA O REFUGIADO

Dois espécies de informações errôneas ou maléficas precediam o deslocado de guerra: primeiro, a de que eram uma massa de gente empobrecida e esfomeada; segundo, a propaganda russa, a que não interessava a evasão desse potencial humano.

Prisioneiros russos libertados pelos aliados, quando demolido o Reich, declaravam desejar viver em qualquer parte do mundo — exceto em Moscou. Isso mostra o caráter comunista da intriga entre a opinião pública brasileira e os deslocados de guerra.

REFUGIADO E DESLOCADO

Ainda hoje, no Brasil, há grande confusão entre refugiado e deslocado. O primeiro é o indivíduo que saiu espontaneamente de sua pátria, enquanto que o segundo foi dela retirado à força. Essa confusão, mantida propositalmente, para servir a interesses inconcebíveis, tem dificultado muito a compreensão do problema. A grande maioria se compõe de deslocados, que não podem ou não desejam voltar ao seu país de origem, geralmente por causa do regime nestes implantado, embora não se trate de políticos e sim de trabalhadores da indústria ou do campo.

OPORTUNIDADE DESPERDIDA

Há 3 anos atrás, o ministro Hélio Lobo, delegado do Brasil junto à Comissão preparatória da Organização Internacional de Refugiados, achava excelente a oportunidade. Rebatia as afirmações de que não tínhamos instalações adequadas para a recepção duma forte corrente imigratória. Dizia que "cada um recebe como pode e adapta-se o imigrante".

Com a circunstância da guerra, passava a custar o imigrante cerca de Cr\$ 70 cada um ao país, enquanto que, no antigo método de o irmos procurar na Europa, saíam-nos ele por Cr\$ 3 ou 4 mil. Daquela insignificante quantia ainda se descontavam a contribuição dos Estados-membros da I. R. O. e o ouro alemão encontrado em alguns países europeus.

Pois deixamos passar a oportunidade, e agora enviamos missões especiais à Europa com o fim de garimpar imigrantes.

AS DOENÇAS

Acenavam-nos os interessados no fechamento de nossos portos à imigração com o fantasma da subnutrição e do estado enfermigo em que deveriam encontrar-se os recém-saídos dos campos de concentração. Foi, no entanto, verificado (para focalizarmos um dos mais aflições males do Brasil) que o índice da tuberculose era de 0,3 por 1.000, sendo o da mortalidade de 6,3 por 1.000 (contra 12,6 na Grã-Bretanha de antes da guerra).

ATUALIDADE DO PROBLEMA

Se tocamos em problema que parece superado, é justamente porque achamos que tal não se dá.

O Brasil perdeu, como vimos, oportunidade como difícilmente aparecerá igual. Mas ainda restam na Europa 100.000 deslocados aguardando transferência para países novos. E, no momento, temos lá uma missão brasileira à qual os dados aqui alinhados podem e devem interessar.

PORQUE O DESLOCADO E' SADIO

Geralmente o deslocado é um egresso dos campos de concentração da Alemanha ou de outras nações mantenedoras do regime de trabalho forçado. Ora, só os homens fortes, sadios, conviviam às autoridades desses campos.

De suas observações, feitas "in loco", conclui o ministro Hélio Lobo que era anti-comunista a mentalidade dos deslocados, dos quais 21% eram

BRANÇOS E NÃO CABEÇAS

Das deslocados então observados nos campos europeus da I. R. O., 70% estavam em atividade, não havendo um corficiente maior por minguia do material. Enquanto 24% provinham de mestres agrícolas, havia somente 1% de artistas.

Entretanto, nosso maior horror — era receber bailarinos e poetas, sem sabermos que existiam também médicos e enfermeiras, na proporção de 1 para 700 pessoas. Demais a mais, não é menos desejável o imigrado intelectual que o braçal, num país que, se é de economia fraca, é também de cultura incipiente.

O censo em Sergipe

Migração prejudicial — Zonas afetadas e zonas em ascensão — Dados absolutos e relativos

A população de Sergipe, em 1.º de julho de 1950, era de 644.361 habitantes, contra os 542.326 consignados pelo recenseamento de 1940. Houve um acréscimo de 18,5%. Sendo de 28% o incremento da população, para o país em geral, verifica-se que Sergipe teve um acréscimo de 18,5%.

Essa relativamente pequena migração de população pode ser atribuída às migrações interiores, que afetam aquela pequena unidade federativa. Isso é demonstrado pelo recenseamento de 1940.

Naquele ano, os naturais de Sergipe em todo o território nacional ascendiam a 584.012 pessoas, quando os brasileiros natos residentes em Sergipe alcançavam apenas 541.901, o que atribuiu a Sergipe uma perda, pelo deslocamento populacional, de 42.111 indivíduos.

ZONAS MAIS AFETADAS

As áreas mais antigas do Estado — o que é regra geral — são atingidas mais intensamente pela migração, certamente por serem as de maior

p.ulação. Em Sergipe o fenômeno se apresenta mais nitido na zona "central", espécie de prolongamento da zona "da mata". Nos 9 municípios que a compõem — Capela, Carmópolis, Divina Pastora, Laranjeiras, Marim, Muribeca, Riachuelo, Rosário do Catete e Siriri —, a população ficou praticamente estacionária, passando de 77.786 em 1910 para cerca de 78.000 em 1950.

Com exceção de Aracaju, município favorecido pela sua situação político-administrativa, os 15 municípios do litoral, de alta densidade humana, tiveram também um desenvolvimento populacional abaixo da média do Estado.

ZONAS EM ASCENSÃO

O inverso se passa nas zonas de mais recente ocupação demográfica, a exemplo do "sertão" do São Francisco, cujos 4 municípios registraram o aumento de 12.000 habitantes sobre os 38.406 de 1940. O crescimento foi de 30%, enquanto que na "zona oeste", onde existem 11 municípios, desceu a 24%, sendo, assim, superior à média estadual.

Agora LEITE MAIS PURO!

GOLDEN CROWN
(COROA DE OURO)

leite integral em pó, holandês, poderá ser adquirido em todas as boas casas do ramo. O primeiro em qualidade. O melhor em preço.

Srs. revendedores, façam os seus pedidos, para embarque imediato da Holanda, aos Agentes e Depositários para todo o Brasil:

CORRÊA RIBEIRO & CIA. LTDA

Praça Pio X, 98 - salas 10/12
 Tel. 32-3232 e 42-0323
 Rio de Janeiro

de novo!

Um milhão de Melodias

de novo!

Ouçam na Radie Nacional, às 22 horas de sexta-feira, o brilhante reaparecimento do famoso programa patrocinado pelos fabricantes da deliciosa Coca-Cola que durante sete anos ocupou a liderança dos programas musicais do Rádio.

Arranjos musicais de Radamés Gnatalli
 Direção de Paulo Tapajós

BEBA Coca-Cola

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

DIÁRIO

O leão e os óculos



Todo mundo na Câmara dos Deputados se espantou quando o general Flores da Cunha apareceu usando óculos. Mas, para alguns funcionários, isso não foi novidade.

No outro dia, o general entrou num dos elevadores do Palácio Tiradentes, em companhia dum amigo. Moradia o charuto com ferocidade e a falava entre dentes.

— Nunca tive nada na vista. Sempre enxerguei bem longe, nos combates como na política. Deitava a vista na planície e varria tudo com o olhar. Nada me escapava.

— Agora, no entanto, este olho esquerdo não para de doer e eu sinto que estou perdendo a vista. E' o diabo! Talvez eu precise usar óculos.

O elevador parou e o general desceu. Chapeu de abas largas na mão, sempre com aquele seu ar leonino. Desta vez, de leão ferido.

Ficou famoso

E o poeta Blaise Cendrars, antigo vira-mundo, explicando porque não viaja mais:

— Antigamente gastavam-se oitenta dias para dar a volta ao mundo e três para as formalidades. Hoje, a volta ao mundo é feita apenas em três dias, mas gastam-se oitenta dias para as formalidades.

Conselho de pai

Quando seu filho, recentemente, hesitava na escolha duma profissão, o ator inglês sir Cedric Hardwicke deu-lhe o seguinte conselho:

— Por caridade, não queira ser ator. Já os há muito bons e em demasia. Por que você não escolhe a política, onde a concorrência é tão modesta?

A voz generosa

Assim chamam os italianos as vozes quentes e peruladoras que cantam como se outra coisa não pudessem fazer, senão cantar.

E eis que agora há no Brasil uma voz generosa que não canta óperas e sim canções. Vem de São Paulo. Chama-se Inezita Barroso.

Gravou, em péssimo disco, que não se encontra em lugar nenhum, o "Funeral do Rei Negro", de Hecker Tavares. E, domingo, na casa de Hecker e Maria, sua esposa, Inezita cantou. De canções espanholas, nos "blues" americanos, das modinhas e serestas, nos sambas de breque de "Pellão" — o sambista de Niterói que vendeu o pedaço de samba com o qual fizeram a "Nega Maluca". Inezita canta como se cantasse.

Aniversários de hoje

Senhoras: Níomar Moniz Sodré, Hercília Madel, Nice Coutinho e Aracy de Souza.

Senhores: Celso de Góes, Aracis, comerciante, residente à rua Cristóvão Barcelos, 24, apto. 201; coronel Majella Bijos, Desembargador de S. Lessa, Arlindo Monteiro, José B. Paranhos, Alípio Mendes Antas, Jaime Amaral Ferreira, Joaquim Pacheco da Costa, Moacir Coelho de Novais e Humberto Marzani.

Fazem anos hoje o professor Nestor Massena e o jornalista Hernando Requão.

Deputado Benedito Valadares

Faz anos hoje o sr. Benedito Valadares, presidente do PSD de Minas e líder da bancada mineira na Câmara dos Deputados, de cuja Comissão de Justiça é presidente.

O sr. Benedito Valadares, com o seu livro "Experiência" tornou-se a figura mais discutida nos meios literários neste último trimestre de 1957.

Inocência Pereira Leal

Faz anos hoje o sr. Inocência Pereira Leal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

Elza Soares Ribeiro

Faz anos hoje a sra. Elza Soares Ribeiro, diretora do "Diário Trabalhista".

Universidade Rural do Brasil

Depois do juramento de: "Prometo, no exercício da minha profissão de Engenheiro Agrônomo, ser executor das ditadas pela consciência do meu dever, honrar os ensinamentos que recebi e a confiança dos meus concidadãos e fazer quanto em mim estiver pela grandeza moral e prosperidade do Brasil", os bacharelados da Escola Nacional de Agronomia receberam seus diplomas na sessão solene que se realizou às 15 horas do dia 14, no salão nobre da Universidade Rural.

Pela manhã, às 10 horas, será celebrada missa em ação de graças, na Universidade Rural, pelo bispo da diocese de Barra do Piraí, D. José André da Cunha. O sermão será feito por D. José Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

O presidente da República será o patrono da turma tendo sido escolhido para parâmetro o professor Federal Cruz Lemos.

Será homenageado especialmente o professor Cândido Ferreira Filho.

Ministro Simões Filho

O ministro Simões Filho regressou de Aracá, onde ficou levando uma pausa de sua família para descanso de repouso.

Romaria

Funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública em romaria, foram ao túmulo do Deleido Dutois Gonçalves, no cemitério S. João Batista, em homenagem a data aniversária da queda da autoridade, falecida há dois dias.

E na igreja de S. Francisco de Paula foi recitada missa pelo delegado da turma daquele delegado.

CASAL JOÃO CARLOS MACHADO

Transcorrendo no próximo dia 5 o 30.º aniversário de casamento do casal JOÃO CARLOS MACHADO, seus filhos farão rezar neste dia missa de ação de graças, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, convidando para este ato festivo os parentes e pessoas de suas relações.

Pausa para uisque



Passada a época áurea do "Vermelhinho", e, considerando que fontes regularmente autorizadas afirmam que o "Juca's Bar" serve uisque falsificado, vários intelectuais, como numa revolta de aves migratórias, foram fazer ponto num bar da rua Pedro Lessa, perto do IPASE.

Todo dia à tardinha, ali se agrupam eles, escapando ao suplicio das filas de ônibus para, passado o "rush", retornar em suas casas, almas e estômagos suavemente aquecidos.

Entre os inevitáveis estão o ensaísta Eustáquio Duarte, vice-presidente do "Proust Clube", o vereador Magalhães Junior, o jornalista Olívio Tiro, os poetas Mendos Campos e Léo Ivo, além de Lúcio Rangel, Símeão Leal, Paulo Câmara e Luis Jardim.

Mas há outros — homens sem raízes — que não são frequentes. Entre eles, José Lins do Rego e João Condé.

CASAMENTO DO NETO DE TAUNAY

O casamento do neto do Visconde de Taunay, o engenheiro Roberto d'Escagnolle Taunay, com a senhorita Maria Luiza Brandon Schiller, realizou-se à amanhã, às 18 horas, na Igreja da Santíssima Trindade.

A noiva reside com a irmã, sra. Maria Elvira Schiller de Mayrink e com o cunhado sr. João Carlos de Mayrink, sobrinho-neto do Conselheiro Mayrink, à rua Voluntários da Pátria, 170.

O engenheiro Roberto d'Escagnolle Taunay é filho do capitão fragata Raul de Taunay e da sra. Maria Antonieta de Castro Cerqueira de Taunay, que residem à rua Jardim Botânico, 164.

O sr. João Carlos de Mayrink e senhora servirão de padrinhos da noiva na cerimônia religiosa e, por parte do noivo, o dr. Otávio Catanhete, professor da Escola de Engenharia, e a sra. Lilah de Taunay.

Como dama de honra, precederá o cortejo nupcial a senhorita Maria Regina Schiller, irmã da noiva.

Casamento

Casam-se sábado à noite, Nilsa Pereira da Rocha, filha do sr. Adácio Pereira da Rocha, funcionário da Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho, e o sr. Osmar de Almeida Lopes.

O ato religioso será realizado às 18 horas na Igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Casamento em São Paulo

O cardeal-arcebispo de S. Paulo celebrará no dia 8, em São Paulo, o casamento de seu filho, Carlos, filho do deputado Dário de Barros e sra., com o sr. Wallace Forni, filho do sr. e sra. Henrique Forni.

A cerimônia religiosa será realizada às 15 horas, na Igreja de N. S. da Consolação.

Curso de Anestesia

Iniciou-se ontem o Curso de Anestesia, promovido pelo Centro de Estudos de Anestesia Odontológica da Associação Brasileira de Odontologia.

As próximas conferências, ilustradas com filmes técnicos, ocorrerão pelo Conselho Brasileiro, realizandose nos dias 6, 13, 19 e 20, às 21 horas, na sede da Associação, à av. Treze de Maio, 13, 10.º andar, conjuntos 1.001-2.

O curso é livre e tem direito de taxa.

Engenheiros de 1941

Os engenheiros civis de 1941 comemoram hoje o décimo aniversário de sua formação. Assistorão, às 15 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma aula de saudade, como a chamaram. Reunir-se-ão às 21 horas, num jantar-dinamite de confraternização.

Pela manhã houve missa na Igreja de S. Francisco de Paula e visita aos túmulos do parâmetro e dos colegas já falecidos.

Mudança de sede

E' agora no Hotel Novo Mundo, à praia do Flamengo 20, a nova sede da Associação Brasileira de Indústrias de Hotel e do Setor Rio.

Exposição no Centro Social de Olaria

Os alunos e algumas dos cursos de trabalhos manuais do Centro Social de Olaria organizaram uma exposição para venda de seus trabalhos, nos dias 8 e 9, no Centro Social, à rua André Cavalcanti, em Olaria.

A exposição poderá ser visitada das 16 às 22 horas.

Colônia de férias para todos

Encontram-se abertas ao público em geral e as famílias de militares, as inscrições para matrícula na "Colônia de Férias na Escola de Educação Física do Exército", que funciona todos os anos, podendo candidatar-se a adultos, jovens e crianças de ambos os sexos.

Só serão aceitas as pessoas que passaram no exame médico, feito no Departamento Médico da Escola. As matrículas encerram-se no dia 14.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

Em prosseguimento ao seu programa de estudo, o Centro de Estudos do H.S.E. fará realizar em seu auditório as seguintes conferências: hoje, terça-feira, às 11.30, "Atualização" — Clínica Cardiológica, Cor Pulmonale Agudo, Embolia Pulmonar, Anemia, quarta-feira, "Curso de Rolo X", dr. Hélio Moreira, Dia 6, quinta-feira, às 14 horas — "Cursos de Neurologia, Cardiologia e Gastroenterologia", dr. Lincoln Vieira da Silva, Mauro Muiz e Flavio San Juan, Dia 7, sexta-feira, às 11.30 — "Reunião Cl-Patológica", dr. Bento Coelho.

Cruzeiro turístico ao Norte

Os excursionistas procedentes de S. Paulo, que tomaram parte no 10.º Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo T.R.I. Club do Brasil, serão recebidos nesta capital pelos representantes do Touring, que lhes proporcionarão passeios durante a sua estada aqui.

A partida do "Almirante Alencastro" do Rio está marcada para 11 de janeiro.

Bacharelados de Direito da Universidade Católica

O ministro Lauro de Camargo é o patrono da turma de advogados que se formará este ano na Universidade Católica.

As solenidades de encerramento do curso serão no dia 17 com o seguinte programa:

Às 8 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua S. Clemente, missa em ação de graças, celebrada pelo Magnífico Reitor, padre Pedro Velloso, S. J. Pronunciará a oração gratulatória, frei Sebastião Haselmann, O. P.

A colação de grau será no Teatro Copacabana, às 20.30, sendo parâmetro da turma o senador Hamilton Nogueira e orador o bacharelado Álvaro Gonçalves Americano de Oliveira — Souza.

São as seguintes as bachareladas que colarão grau este ano na Faculdade de Direito da Universidade Católica:

Álvaro Gonçalves Americano de Oliveira e Souza, Americo August-



Senhora paraibana completa 80 anos

Onze filhos e dezenas de netos reúnem-se para celebrar — Um senador, um deputado, vários funcionários e um jornalista na família

Hoje, em João Pessoa, a casa da Avenida Epitácio Pessoa 1241, onde mora um de seus cinco genros, o sr. Efigênio Barbosa, a sra. Maria Carneiro Carneiro vai passar o 80.º aniversário do seu nascimento.

Levarão, para as festas deste dia, onze dos doze filhos que o casal Carneiro teve. Além do marido, o advogado João Vieira Carneiro, falecido em 1929, dona Sinhá — que é o nome pelo qual a conhecida milhares de paraibanos — somente perdeu um filho, Alides Carneiro, que foi presidente do IPASE.

Cinco senhoras e seis homens — eis a bela safra da sementeira que veio da cidade de Pombal, na Paraíba, onde nasceu a 4 de dezembro de 1871, filha de Alvaro Alpiniano Urting, fazendeiro, e de Antonia de Carneiro Urting.

O SENADOR

O chefe da família, hoje, é o senador Rui Carneiro, que governou o seu Estado natal. Mas o mais velho da família, é o senhor Jaime Carneiro, funcionário do Banco do Brasil em João Pessoa, uma das pessoas mais estimadas da Paraíba, onde tem amigos em todas as correntes políticas.

O DEPUTADO

O filho deputado é o médico Janduí Carneiro, que foi também Constituinte em 46. De São Paulo seguiu o sr. Francisco Carneiro, que é advogado ali, juntamente com outro irmão, o sr. Clóvis Carneiro, funcionário federal.

O JORNALISTA

Dos genros de dona Sinhá Carneiro o mais conhecido, por sua atividade jornalística, é o sr. Rafael Correia de Oliveira, colaborador do "Diário de Notícias" e do "O Estado de São Paulo" e um dos articulistas mais apreciados em todo o país por sua combatividade e clareza.

O sr. Rafael Correia de Oliveira é casado com dona Dulce Carneiro Correia de Oliveira, cujas irmãs são as sras. Adalgiza Carneiro Cavalcanti, casada com o sr. Avelino Cavalcanti, fazendeiro na Paraíba, dona Assis Carneiro Martins, casada com o engenheiro Guedes Martins, dona Dulce Carneiro Arnaud, casada com o sr. Chateaubriand Arnaud, dona Marie Carneiro, casada com o senhor Daniel Carneiro Sobrinho.

A CASA DA FESTA

Finalmente, dona Mirtes Carneiro Barbosa, que, com seu marido, o sr. Efigênio Barbosa, recebeu toda a família na festa com que hoje será celebrado o 80.º aniversário da veneranda paraibana.



OUTRO "CURTISS" PARA A REAL — Aterrissou domingo em Congonhas, procedente dos Estados Unidos, o 4.º dos sete aviões "Curliis C-46" adquiridos pela Real para ampliação de sua frota. O novo "Curliis", oferecido a viagem mais agradável. Na foto, o novo avião, que dentro de poucos dias estará na rota Rio-São Paulo e Londrina.

lo Guimarães Canabarro, Rei-André Kallas, André Pedro Harthard, Américo Lus, Arnaldo Calack, Antonio Barbosa de Souza, valcanti Lacombe, Aureliano de Souza Werneck Machado, Dilei Rodrigues Pereira, Edgar Ferreira do Nascimento Filho, Francisco Salvador Rodrigues Alves Moira de Aragão, Gilda Gabaglia Gomes de Mattos, Gineite Emilienne Scholte, Luiz Dantas do Prado Kelly, Luiz Felipe Machado Duarte, Luiz Paulo Abreu Nogueira, Marcel Dezen Costa Hasselocher, Maria Luiza Muller, Nelson Manoel de Melo e Souza, Paulo Francisco Rocha Lagoa, Paulo Leblato de Miranda, Pedro Americo Rios Gonçalves, Rivaldo via Tavares Correa Meyer, Ronald de Correa Pizarro, Rui Octavio Domingues, Tarcísio Meireles Padilha e Asil Evangelista Martins.

diplomandos do Colégio Cristo Redentor

Os diplomandos do Curso Científico do Colégio Cristo Redentor receberam o certificado de conclusão de curso, no dia 8, com as seguintes solenidades:

8 horas — Missa em ação de graças na capela do colégio.

Às 20 horas, sessão solene no salão nobre do Colégio, constando de abertura da sessão pelo padre diretor, Newton Pimenta, entrega dos certificados, discursos dos oradores das turmas da manhã e da noite, Wander Magalhães Moreira e Antonio Domingues da Silva Filho, discurso do parâmetro dr. Carlos Lacerda e encerramento com o Hino Nacional.

São os seguintes os diplomandos:

Alcides Osevaldo de Sá Fortes, por Braga.

"O café da África é apenas um sonho"

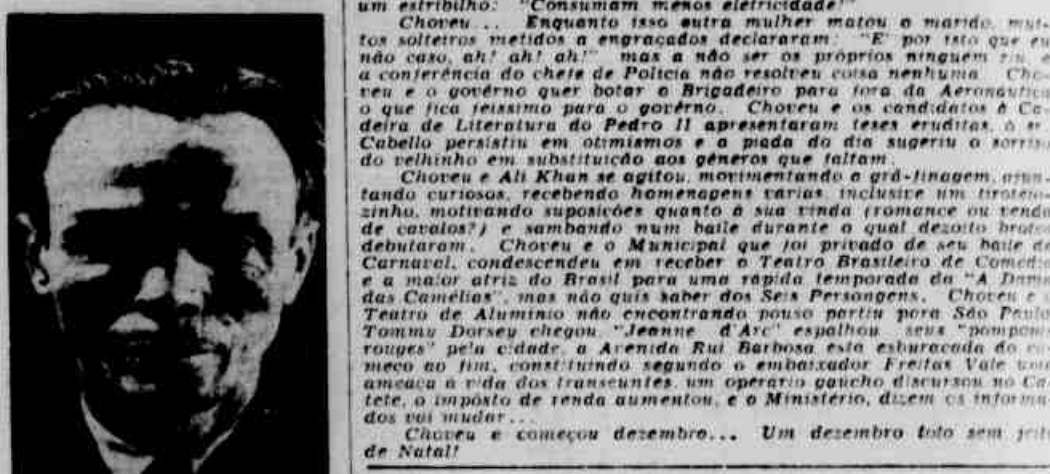
O senador Apolônio Sales tranquiliza os cafeicultores brasileiros — A produção de fosfatos — Empreendimento estatal oferece bons resultados

PARIS, novembro (De Calo Finheira, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Não surpreendi nenhuma animação nas tentativas de cultivo de café na Tunísia. Para tranquilidade dos cafeicultores brasileiros, adianto que, num clima como o tunisiano, com precipitações pluviométricas semelhantes às da região seca do Nordeste, e em grande parte ainda inferiores, a cultura do café é apenas um sonho".

Foram estas as primeiras palavras do senador Apolônio Sales à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA em Paris, quando acabava de chegar da África do Norte, onde fora visitar a Tunísia, a Argélia e o Marrocos, após ter participado como delegado do Brasil no II Congresso Mundial de Adubos Químicos que se reuniu em Roma, em outubro. Para o ex-ministro da Agricultura não existe perigo imediato para a produção do café brasileiro, com as tão decantadas plantações que se estariam fazendo na África. Evidentemente, num futuro remoto, a África do Norte poderá concorrer no mercado

quem. E a resposta será que o Estado para que pudesse atingir seu programa, abolir, para o caso, todas as normas administrativas do serviço público. O "Office" se rega e se administra como numa empresa privada, sob o regime de absoluta responsabilidade e confiança nos diretores".

O segredo deste êxito, onde reside, perguntará logo alguém. E a resposta será que o Estado para que pudesse atingir seu programa, abolir, para o caso, todas as normas administrativas do serviço público. O "Office" se rega e se administra como numa empresa privada, sob o regime de absoluta responsabilidade e confiança nos diretores".



mundial do café, mas no momento, as tentativas estão apenas amanhecendo.

PRODUÇÃO DE FOSFATOS

O senador Apolônio Sales veio entusiasmado com a produção de fosfatos na África do Norte, destinada à agricultura e às indústrias químicas e metalúrgicas.

"A grandiosidade, em volume e técnica, — declaro-nos — das explorações fosfatíferas do norte da África não se podem fixar numa entrevista de relance. Digo apenas que a produção de fosfato desta região corresponde mais ou menos à metade da produção do mundo, incluindo-se nisto a formidável realização americana. A produção prevista para 1951 andará em torno de 8 milhões de toneladas de fosfato de ótima qualidade. Mas, se é grande o vulto da exploração, muito mais impressionante o desenvolvimento técnico, que vai desde os mais modernos métodos de mineração, até ao beneficiamento e enriquecimento do minério".

ORGANIZAÇÃO ESTATAL

"De passagem — continua o sr. Apolônio Sales — devo dizer que tive uma grande sur-

Conferência na Exposição Bíblica

No local da Exposição Bíblica da Ação Católica, no Museu de Belas Artes, o padre Emílio Silva de Castro fará, no dia 5 às 15 horas, uma conferência pública sobre "A Bíblia e a História da Igreja".

Ordenação sacerdotal

Chamado por Deus, será ordenado Sacerdote de Cristo, no dia 8, o diácono Luiz Geraldo Alves, filho do sr. José Augusto Alves e da sra. Salomé Alves.

As cerimônias de ordenação sacerdotal serão realizadas na catedral de Juiz de Fora, às 9 horas, e no mesmo local, no dia seguinte às 8 horas, o novo sacerdote celebrará a sua primeira missa.

Festa Mariana

HÁ 30 anos os nossos jovens prestam seus louvores a Maria Santíssima, na noite de 8 para 9 de dezembro.

A Festa Mariana deste ano, sob os auspícios do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, na matriz de Sant'Ana, constará do seguinte programa:

Hora Santa da Mocidade — Às 23.30, pregada pelo padre Francisco Machado de FONSECA, S. J.

Missa e comunhão geral à meia hora depois da meia-noite.

AGRADECE A EMBAIXADA DA ITÁLIA

Distribuiu a Embaixada Italiana, nesta capital, uma nota de agradecimento às autoridades, à imprensa e aos brasileiros e italianos residentes no Brasil pelas manifestações de simpatia recebidas por motivo da catástrofe que assolou o vale do Pô.

CURSO DE FERIAS GRATUITO

Em exame de Admissão em Fevereiro Matrículas abertas

Idem de Infância, Primário, Missa, Ginasial, Clássico e Científico

Colégio Juruêno

SAIA DE BOTAFOGO, 146

TELE: 24-8393 e 24-3222

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO GINASIAL E COMERCIAL (Diurno e Noturno)

MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

SOR INSPICAO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 35 — TEL.: 25-2808

LARGO DO MACHADO

COM O MINISTRO

Tratando do assunto das dívidas das autarquias ao comércio, conferenciaram ontem com o senhor Lafer o sr. Carlos Brazão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e os srs. Rui Gomes de Almeida e Cláudio José Luis, ambos presidentes de mesma entidade.

A semana passada choveu...

Maluh de Ouro Preto

Choveu! Choveu!... Choveu segunda-feira choveu muito, quarta também choveu, e dia de quinta foi assim assim indefinido, sol e chuva, casamento de raposa viúta, mas em compensação na madrugada de sexta caiu uma chuva de ouro, que não inundou, porque não poderia ter chovido muitíssimo mais, mas choveu e desta vez. Verifique que é bonito e de praxe lembrar quando se fala em chuva. Il pleut dans mon cœur comme il pleut dans la ville! só pode ser citado com sentido contrário pois nunca no Rio a chuva alegrou tantas corações. O Paraíba engrasou, Ribeirão das Lajes subiu, a ameaça escura empalideceu. O carticoz supunha aliado aceitando sem remuneração a hora de verão, mas o raciocínio continuou sereno. A Light aquela cacete milionária canadense insistiu aliás com razão que é cedo para foguetes, e repetindo como um estribilho: "Consumamur cinem et cinemur".

Choveu... Enquanto isso outra mulher matou o marido, muitos solteiros metidos a engraçados declararam: "E' por isto que eu não caso, ah! ah! ah!" mas a não ser os próprios ninguém viu, e a conferência do chefe de Polícia não resolveu coisa nenhuma. Choveu e o governo quer botar o Brigadeiro para fora da Aeronáutica. O que fica deixando para o governo. Choveu e os condutores da Cadeira de Literatura do Pedro II apresentaram teses eruditas, o sr. Cabello persistiu em otimismos e a piada do dia sugeriu o torto do velhinho em substituição aos gêneros que faltam.

Choveu e Ali Khan se agitou, movimentando a grã-família, arrastando curules, recebendo honras e variando inclusive um trotinhozinho, motivando suposições quanto a sua saída (romance ou venda de cavalos?) e sambando num baile durante o qual deszoto bratos debutaram. Choveu e o Municipal que foi privado de seu baile de Carnaval, condescendeu em receber o Teatro Brasileiro de Comédia e a maior atriz do Brasil para uma rápida temporada da "A Jmna das Comédias", mas não quis saber dos Seis Personagens. Choveu e o Teatro de Aluminio não encontrando pouso partiu para São Paulo. Tommy Dorsey chegou. "Jeannie d'Arc" espalhou seus "pompons rouges" pela cidade. A Avenida Rui Barbosa está esburacada do ruído no fim, constituindo segundo o embaixador Freitas Vale uma ameaça à vida dos cidadãos, um espetáculo que destrói a saúde, o imposto de renda aumentou, e o Ministério, dizem os informados vai mudar...

Choveu e começou dezembro... Um dezembro todo sem joia de Natal!

celebrada por D. Alano Noddy, bispo de Porto Nacional.

Pedir a N. S. Aparecida, padroeira do Brasil, que abraçasse os católicos da família brasileira, é a finalidade da Festa Mariana deste ano, que se destina exclusivamente às pessoas do sexo masculino.

"O Sudário de Turim à luz da Ciência e da Fé"

O professor Eurípides Cardoso de Menezes fará uma conferência, ilustrada com projeções luminosas, sobre "O Sudário de Turim à luz da Ciência e da Fé". A conferência será na quinta-feira, às 21 horas, na sede do Apoio Fraternal, à rua das Laranjeiras, 110.

TELEVISAO-ELETROLAS

RÁDIOS REFRIGERADORES

VENDAS A PRAZO

IMPORTADORA GALLO LIMITADA

AV. COFACABANA 71-A — Tel. 47-4487

VIDA CATOLICA

Conferência na Exposição Bíblica

No local da Exposição Bíblica da Ação Católica, no Museu de Belas Artes, o padre Emílio Silva de Castro fará, no dia 5 às 15 horas, uma conferência pública sobre "A Bíblia e a História da Igreja".

Ordenação sacerdotal

Chamado por Deus, será ordenado Sacerdote de Cristo, no dia 8, o diácono Luiz Geraldo Alves, filho do sr. José Augusto Alves e da sra. Salomé Alves.

As cerimônias de ordenação sacerdotal serão realizadas na catedral de Juiz de Fora, às 9 horas, e no mesmo local, no dia seguinte às 8 horas, o novo sacerdote celebrará a sua primeira missa.

Festa Mariana

HÁ 30 anos os nossos jovens prestam seus louvores a Maria Santíssima, na noite de 8 para 9 de dezembro.

A Festa Mariana deste ano, sob os auspícios do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, na matriz de Sant'Ana, constará do seguinte programa:

Hora Santa da Mocidade — Às 23.30, pregada pelo padre Francisco Machado de FONSECA, S. J.

Missa e comunhão geral à meia hora depois da meia-noite.

AGRADECE A EMBAIXADA DA ITÁLIA

Distribuiu a Embaixada Italiana, nesta capital, uma nota de agradecimento às autoridades, à imprensa e aos brasileiros e italianos residentes no Brasil pelas manifestações de simpatia recebidas por motivo da catástrofe que assolou o vale do Pô.

CURSO DE FERIAS GRATUITO

Em exame de Admissão em Fevereiro Matrículas abertas

Idem de Infância, Primário, Missa, Ginasial, Clássico e Científico

Colégio Juruêno

SAIA DE BOTAFOGO, 146

TELE: 24-8393 e 24-3222

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO GINASIAL E COMERCIAL (Diurno e Noturno)

MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

SOR INSPICAO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 35 — TEL.: 25-2808

LARGO DO MACHADO

COM O MINISTRO

Tratando do assunto das dívidas das autarquias ao comércio, conferenciaram ontem com o senhor Lafer o sr. Carlos Brazão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e os srs. Rui Gomes de Almeida e Cláudio José Luis, ambos presidentes de mesma entidade.



CONCURSO DE SONATINAS

HENRIQUE GANDELMAN OBTÉM O "PRÊMIO HORSOWSKY"

Edino Krieger

Realizou-se anteontem o julgamento dos originais submetidos ao Concurso de Sonatinas para piano, instituído pelo pianista Mieczyslaw Horszowsky e organizado pela Academia Brasileira de Música. O Conselho Julgador, integrado pelos senhores Luis Cassel, Claudio Santoro e José Vieira Brandão, decidiu por unanimidade conceder o prêmio ao compositor que assinava com o pseudônimo de "Tupi", identificado depois como sendo o jovem Henrique Gandelman, de 22 anos, titular do prêmio de viagem ao "Berkshire Music Center" em 1949, como vencedor do Concurso realizado pela Associação Sinfônica Brasileira sob o patrocínio de Eleanor de Carlsbad.

A entrega do prêmio ao jovem compositor terá lugar numa das sessões oficiais da Academia Brasileira de Música, em data a ser fixada posteriormente.

Sobre o seu trabalho, disse-nos o jovem compositor datarem de 1948 o seu primeiro movimento e um ano depois o segundo, ao eleger-se ao Concurso, deu-lhe uma forma definitiva, acrescentando-lhe um terceiro movimento.

Esteticamente, a Sonatina constitui uma experiência no sentido de um neo-realismo musical — afirmou. Sua linguagem apresenta elementos modernos do idioma brasileiro, sua rítmica é também baseada nas características do ritmo brasileiro. Debuzy, Chopin e Liszt. Entradas francas.

III Curso Internacional de Férias

Encontram-se abertas na sede da Fun-Arte, a rua México 74 — sala 601 — as inscrições para o Terceiro Curso Internacional de Férias, a realizar-se em Teresopolis entre 5 de janeiro e 15 de fevereiro de 1952, sob o patrocínio da Prefeitura local.

Entre os professores que participam do Curso encontram-se os seguintes nomes: Ernst Krennek — compositor de grande importância na música contemporânea, radicado nos Estados Unidos; Karl Ulrich Schnabel — pianista e pedagogo que mantém cursos em Treviso, na Itália, e em Nova York; Thomas Terán — pianista e pedagogo importante escola; Hilde Slinnek — cantora austríaca, ex-solista do Teatro de Bayreuth, atualmente no Brasil; Hugo Balzo — pianista uruguaio; Rely Garsa — violonista húngaro; Sadi Cabral — ator brasileiro de cinema e teatro; Bruno George — escultor de renome internacional; Tiziana Fontana — pintora italiana radada no Brasil; Tereza Stern — especialista em fotografias artísticas; Elizabeth Filla — bailarina e coreógrafa húngara; e vários outros nomes de projeção nacional e internacional.

Conferências, debates, mesas-redondas, exposições, concertos, e outras atividades de caráter cultural, serão oferecidas aos participantes. O programa, sob a direção de Jorge Bailly e Aracy Bellas Campos, prevê a realização de 17,30 horas de hoje um recital de canto no Teatro Municipal, apresentando o baixo Jorge Bailly e o soprano Aracy Bellas Campos. No programa, obras de Lully, Haendel, Chausson, Casadesu, Mignone, Schubert, Hecke Tavares e Mendelssohn. Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal, a 10 cruzeiros.

NOVOS DIRETORES DA UNIVERSIDADE

Os professores Gregório Juarez, Jandira Sodré, Hildegard de Noronha e Edgardo Castro Rebelo são os novos diretores da Faculdade Nacional de Educação Física e Desportos, Nacional de Música, Nacional de Farmácia e Nacional de Direito.

Os nomes desses professores foram eleitos das listas tripartites encaminhadas ao Reitor da Universidade do Brasil e posteriormente submetidas à apreciação do presidente da República.

EXPULSO

O fuzileiro naval Guttenberg Figueiredo foi expulso ontem de sua corporação por ter agredido e desrespeitado uma senhora na rua Júlio de Mesquita, em 27 de novembro último.

O ato de expulsão foi assinado pelo comandante Silveiro de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

QUEREM A PADRONIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE CAFÉ

SÃO PAULO, 4 (SUCURSAL) — São Paulo foi a primeira cidade do Brasil, nesta semana, a adotar a padronização do comércio de café, com a finalidade de uniformizar os preços e facilitar o comércio.

O dr. Strauss acrescentou: — A produção local é a responsável pela escassez de café no mercado interno, e a falta de padronização é uma das causas da inflação.

O dr. Strauss acrescentou: — A produção local é a responsável pela escassez de café no mercado interno, e a falta de padronização é uma das causas da inflação.

EXPULSO

O fuzileiro naval Guttenberg Figueiredo foi expulso ontem de sua corporação por ter agredido e desrespeitado uma senhora na rua Júlio de Mesquita, em 27 de novembro último.

O ato de expulsão foi assinado pelo comandante Silveiro de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

QUEREM A PADRONIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE CAFÉ

SÃO PAULO, 4 (SUCURSAL) — São Paulo foi a primeira cidade do Brasil, nesta semana, a adotar a padronização do comércio de café, com a finalidade de uniformizar os preços e facilitar o comércio.

O dr. Strauss acrescentou: — A produção local é a responsável pela escassez de café no mercado interno, e a falta de padronização é uma das causas da inflação.

O dr. Strauss acrescentou: — A produção local é a responsável pela escassez de café no mercado interno, e a falta de padronização é uma das causas da inflação.

EXPULSO

O fuzileiro naval Guttenberg Figueiredo foi expulso ontem de sua corporação por ter agredido e desrespeitado uma senhora na rua Júlio de Mesquita, em 27 de novembro último.

O ato de expulsão foi assinado pelo comandante Silveiro de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.



Danilo Ramires

CONCURSO DE SONATINAS

HENRIQUE GANDELMAN OBTÉM O "PRÊMIO HORSOWSKY"

Realizou-se anteontem o julgamento dos originais submetidos ao Concurso de Sonatinas para piano, instituído pelo pianista Mieczyslaw Horszowsky e organizado pela Academia Brasileira de Música. O Conselho Julgador, integrado pelos senhores Luis Cassel, Claudio Santoro e José Vieira Brandão, decidiu por unanimidade conceder o prêmio ao compositor que assinava com o pseudônimo de "Tupi", identificado depois como sendo o jovem Henrique Gandelman, de 22 anos, titular do prêmio de viagem ao "Berkshire Music Center" em 1949, como vencedor do Concurso realizado pela Associação Sinfônica Brasileira sob o patrocínio de Eleanor de Carlsbad.

A entrega do prêmio ao jovem compositor terá lugar numa das sessões oficiais da Academia Brasileira de Música, em data a ser fixada posteriormente.

Sobre o seu trabalho, disse-nos o jovem compositor datarem de 1948 o seu primeiro movimento e um ano depois o segundo, ao eleger-se ao Concurso, deu-lhe uma forma definitiva, acrescentando-lhe um terceiro movimento.

Esteticamente, a Sonatina constitui uma experiência no sentido de um neo-realismo musical — afirmou. Sua linguagem apresenta elementos modernos do idioma brasileiro, sua rítmica é também baseada nas características do ritmo brasileiro. Debuzy, Chopin e Liszt. Entradas francas.

III Curso Internacional de Férias

Encontram-se abertas na sede da Fun-Arte, a rua México 74 — sala 601 — as inscrições para o Terceiro Curso Internacional de Férias, a realizar-se em Teresopolis entre 5 de janeiro e 15 de fevereiro de 1952, sob o patrocínio da Prefeitura local.

Entre os professores que participam do Curso encontram-se os seguintes nomes: Ernst Krennek — compositor de grande importância na música contemporânea, radicado nos Estados Unidos; Karl Ulrich Schnabel — pianista e pedagogo que mantém cursos em Treviso, na Itália, e em Nova York; Thomas Terán — pianista e pedagogo importante escola; Hilde Slinnek — cantora austríaca, ex-solista do Teatro de Bayreuth, atualmente no Brasil; Hugo Balzo — pianista uruguaio; Rely Garsa — violonista húngaro; Sadi Cabral — ator brasileiro de cinema e teatro; Bruno George — escultor de renome internacional; Tiziana Fontana — pintora italiana radada no Brasil; Tereza Stern — especialista em fotografias artísticas; Elizabeth Filla — bailarina e coreógrafa húngara; e vários outros nomes de projeção nacional e internacional.

Conferências, debates, mesas-redondas, exposições, concertos, e outras atividades de caráter cultural, serão oferecidas aos participantes. O programa, sob a direção de Jorge Bailly e Aracy Bellas Campos, prevê a realização de 17,30 horas de hoje um recital de canto no Teatro Municipal, apresentando o baixo Jorge Bailly e o soprano Aracy Bellas Campos. No programa, obras de Lully, Haendel, Chausson, Casadesu, Mignone, Schubert, Hecke Tavares e Mendelssohn. Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal, a 10 cruzeiros.

NOVOS DIRETORES DA UNIVERSIDADE

Os professores Gregório Juarez, Jandira Sodré, Hildegard de Noronha e Edgardo Castro Rebelo são os novos diretores da Faculdade Nacional de Educação Física e Desportos, Nacional de Música, Nacional de Farmácia e Nacional de Direito.

Os nomes desses professores foram eleitos das listas tripartites encaminhadas ao Reitor da Universidade do Brasil e posteriormente submetidas à apreciação do presidente da República.

EXPULSO

O fuzileiro naval Guttenberg Figueiredo foi expulso ontem de sua corporação por ter agredido e desrespeitado uma senhora na rua Júlio de Mesquita, em 27 de novembro último.

O ato de expulsão foi assinado pelo comandante Silveiro de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

QUEREM A PADRONIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE CAFÉ

SÃO PAULO, 4 (SUCURSAL) — São Paulo foi a primeira cidade do Brasil, nesta semana, a adotar a padronização do comércio de café, com a finalidade de uniformizar os preços e facilitar o comércio.

O dr. Strauss acrescentou: — A produção local é a responsável pela escassez de café no mercado interno, e a falta de padronização é uma das causas da inflação.

O dr. Strauss acrescentou: — A produção local é a responsável pela escassez de café no mercado interno, e a falta de padronização é uma das causas da inflação.

EXPULSO

O fuzileiro naval Guttenberg Figueiredo foi expulso ontem de sua corporação por ter agredido e desrespeitado uma senhora na rua Júlio de Mesquita, em 27 de novembro último.

O ato de expulsão foi assinado pelo comandante Silveiro de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

QUEREM A PADRONIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE CAFÉ

SÃO PAULO, 4 (SUCURSAL) — São Paulo foi a primeira cidade do Brasil, nesta semana, a adotar a padronização do comércio de café, com a finalidade de uniformizar os preços e facilitar o comércio.

O dr. Strauss acrescentou: — A produção local é a responsável pela escassez de café no mercado interno, e a falta de padronização é uma das causas da inflação.

O dr. Strauss acrescentou: — A produção local é a responsável pela escassez de café no mercado interno, e a falta de padronização é uma das causas da inflação.

EXPULSO

O fuzileiro naval Guttenberg Figueiredo foi expulso ontem de sua corporação por ter agredido e desrespeitado uma senhora na rua Júlio de Mesquita, em 27 de novembro último.

O ato de expulsão foi assinado pelo comandante Silveiro de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.



Claude Vincent

A interpretação da "Dama das Camélias"

Claude Vincent

O elenco no Rio não é, realmente, o elenco inteiro da rua Major Diogo. Por vários motivos, não foi possível fechar aquele teatro. Assim, uns elementos de "Harvey" foram emprestados para o elenco. Mas é preciso dizer bem alto, que fazem muito menos falta que em São Paulo, quando da estréia. Os novos elementos já se movem com graça e sobriedade na maioria dos casos, e não seria possível Gustavo Dória falar agora nestes como sendo "amadores bisonhos".

Quanto a Cécilia Becker, me afirma que nada mudou na sua interpretação. É verdade que, por exemplo, no 5.º ato, nada mudou das inflexões e pouco modificou os gestos. Mas se a técnica é a mesma, existe o imponderável que nasce no palco e ali fica, sem de carta e a pena, num último esforço de escrever para seus amigos, não as mãos de uma grande doente, com as vistas fortemente marcadas. Assim o seu andar até a janela e o seu grito de "Eu vou viver", indicam de verdade o momento de melhora aparente antes da morte. Sente-se também muito mais emoção na cena angustiada do 4.º ato, com Armando e sua queda tão graciosa, e a ante-morte artística prevista pelo autor.

O trabalho de Paulo Autran, no pai, já era impecável. Adquiriu no Municipal, uma impetuosidade ainda maior. O papel beira a qualquer dificuldade do texto.

Maurício Barroso, se fisicamente aparenta um Armando de uns 25 anos, tem contra si o temperamento muito pessoal. E por isso que — tendo convencido tão bem em "Anjo de Pedra", não consegue plenamente agora. Assim mesmo, melhorou, sobretudo os últimos momentos do terceiro ato, a cena do jogo do 4.º, e o fim da peça.

Estreias

No Rival, hoje, "Não ande por favor" (a celebração de O. Feydeau) de J. Rul, com a Cia. Alméida, às 21 horas. *No Copacabana, amanhã, "Um cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bolso, sexta-feira, "As pernas da herdeira", pela Companhia Zéquina Jorge, com Wanda e Jorge Dória. Trata-se de uma peça de estréia, pelo poeta Leon Machado. *As 21.30, também sexta-feira, no Teatro República: "A fruta de Eva", com Lus del Fureto, Evildo Marçal, etc. às 20.45. *Viva a Marinha", nos dias 11, 12 e 13, com marcações de Henrique Delfino no Teatro Municipal, durante a Semana da Marinha. *No Acapulco, amanhã, "O cravo na lapela", de Pedro Blich, pelas Artistas Unidas, às 21.30. *No Teatro de Bol

Protestos e tumultos na Escola de Belas Artes

Os professores Henrique Cavaleiro e Cordelia Navarro apresentaram-se para o concurso da cátedra de Pintura na Escola Nacional de Belas Artes. Submetidos ao exame, conseguiram o mesmo número de pontos, empando por 6 a 6.

Esperava-se então fosse decidido o duro páreo a favor do primeiro candidato, já que apresentava maior número de títulos. Entretanto o sr. Fleix Ribeiro, diretor da Escola, votando duas vezes, a primeira como membro da Congregação e a segunda co-

TÉCNICOS DA UNESCO PARA MANGUINHOS

O Ministério da Educação está promovendo a vinda, para o Instituto Oualdo Cruz, por intermédio da UNESCO, de professores especialistas em imunidade e imunológica, físico-química, embriologia, química orgânica aplicada à quimioterapia e em química de proteínas.

O sr. Simões Filho já se dirigiu a seu colega das Relações Exteriores a quem também manifestou o interesse de Instituto em conseguir, do mesmo organismo internacional, bolsas de estudos para os seus técnicos em vários setores da biologia e da medicina experimental.

Ações de bancos e nacionalização

PARECER DO PROCURADOR GERAL DA FAZENDA

Tendo o Banco Português do Brasil S. A., reformando seus estatutos, elevado o número de suas ações ao portador de 33% para 40%, exarou, a propósito, o procurador geral do Ministério da Fazenda, sr. Haroldo Renato Ascoli, longo parecer favorável.

A NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS NAS CONSTITUIÇÕES ANTERIORES

O parecer começa por esclarecer que o princípio nacionalizador dos bancos foi primitivamente consagrado pela Constituição de 1934, onde a nacionalização era exigida em caráter progressivo.

A Constituição de 37 veio particular a espécie de bancos a ser atingida: os de depósito, também chamados de depósitos e descontos, de comércio ou comerciais.

Em seguida, o decreto-lei 3.182, de 9 de abril de 1941, marcou prazo até 1.º de julho de 1946 para o funcionamento de bancos de depósito cujo capital não pertencesse inteiramente a pessoas físicas de nacionalidade brasileira. Mas o decreto-lei 3.568, de 7 de janeiro de 1946, autorizou o funcionamento além da quela prazo.

NO REGIME ATUAL

A Constituição vigente dispõe apenas que "a lei disporá sobre o regime dos bancos de depósito" (art. 149).

Mostrando que, promulgada nova Constituição, não ficam resíduos da anterior, quando tais e tais dispositivos não forem explicitamente consignados, o procurador geral da Fazenda cita Ruy Barbosa, João Barbalho, Aurelino Leal e Carlos Maximiliano, entre os nacionais, e Esmelin e Barthelemy e Duez, entre os estrangeiros.

Se alinha uma série de argumentos incisivos favoráveis à tese.

DOUTRINA INACEITÁVEL

Para o procurador geral da Fazenda, a inaceitável a doutrina que consagra preceitos de Constituições revogadas e que não constem expressamente da em vigor. Cada Constituição se basta a si mesma, tanto mais que as quatro com que a República contou representam um todo orgânico, nunca fragmentos esparsos.

A NACIONALIZAÇÃO DO PORTADOR

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.

Se a nacionalização impositiva da Carta de 37, substituída na de 46, que deferiu competência à lei ordinária para dispor a respeito, não existe amparo legal para essa nacionalização. Ainda mais: a lei ordinária vigente declarou prorrogado "aíne die" o prazo para a nacionalização.



O numeroso plenário

Organizam-se os tecelões em comissões de fabricas

Aumento de salário e redução de trabalho - A grande assembleia geral de ante-ontem

Os tecelões estão se organizando em "comissão de fabricas", a fim de localizar a causa-paia por aumento de salários em cada ponto de trabalho.

Na assembleia geral de ante-ontem, a mais numerosa em toda a história do Sindicato dos Tecelões, foram escolhidos



O tecelão Antonio Pereira da Silva falando na assembleia geral de ante-ontem. Ao lado, a mesa que presidiu os trabalhos

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

Se pedimos aumento, não podemos permitir diminuição de salários - disse o sr. Marçilio da Silva, tesoureiro do Sindicato.

Até agora, somente os empregados do Cotonifício Gávea reclamam ter recebido com redução, segundo nos informaram no Sindicato. Os da

GESTAPO NA CENTRAL DO BRASIL

Um boletim ditatorial - Ação ilimitada de espionagem - Punições de "absoluto rigor" - Fiscalização nos bons tempos de legalidade - Consequências prejudiciais

Foi instituída uma espécie de Gestapo na Central do Brasil, com a publicação do Boletim Diário n.º 238, de 15 de outubro de 1948, de ordem direta da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta.

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

O item 3 do capítulo I diz que "a fiscalização da Receita constitui a 4.ª assistência da Contabilidade da Receita, recebendo ordens diretas da Chefia do Departamento Financeiro na parte executiva e na programação da fiscalização ostensiva ou aparente, sem embargo da fiscalização secreta."

REVOGAÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA

Tratamento comum aos presos políticos - Projeto de resolução do delegado de Ordem Política à Conferência Policial

O delegado de Ordem Política do DFSP, sr. José Picorelli, apresentou ao plenário da 1.ª Conferência Nacional de Polícia, um projeto de resolução que se resume no seguinte:

A Conferência estima conveniente aos interesses nacionais:

- a) revogação da Lei de Segurança Nacional;
- b) incorporação dos novos dispositivos decretados em seu lugar ao Código Penal, na parte que trata dos crimes em espécie.

Fundamenta o delegado sua tese, extensa e repleta de bibliografia, nos seguintes elementos:

considerando que o Poder de Polícia se resume do amparo legal em numerosos casos não previstos na Lei de Segurança, tornando-se assim inoperante e ineficiente, preventiva e repressivamente; considerando que outras leis existentes em torno do assunto vêm criando em todo o país divergências de doutrina e

direito, em vista da declaração de direitos e garantias constitucionais, sobre o exato caráter de atividades subversivas; considerando que a Lei de Segurança, em vigor, foi omnia quanto à qualificação de crimes contra a ordem social, matéria de que cogitou em parte o Código Penal; considerando que a mesma lei, no tocante a crimes de ordem social limitou-se a um postulado geral: alienando sobre uma definição específica; e considerando que é excelente tradição jurídica nacional incorporar ao Código Penal dispositivos claros e precisos sobre crimes que atentam contra a segurança do regime, os direitos políticos dos cidadãos e a estrutura política e social; e considerando que a Lei de Segurança, em face das novas condições civis e políticas do regime, não mais responde às exigências da segurança do Estado e às defesas da ordem política e da ordem social.

Denegado, em primeira instância, o mandado, recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, que ontem lhe negou provimento, encontrando justificativa legal na apreensão levada a efeito pela Alfândega.

Queriam LINCHAR O JUIZ

VIENA, 4 (U. P.). - O conhecido árbitro de futebol Franz Grill, "referê" austríaco da categoria internacional, foi agredido e quase linchado por centenas de torcedores no fim de um importante jogo de domingo.

Na partida oficial da Liga, entre o "Rapid" e o "Vienna", Grill teve uma atuação que desagradou aos torcedores do primeiro desses clubes. No primeiro tempo, quando o "Rapid" vencia de 2x0, Grill marcou contra esse quadro um "penalty" que foi mal recebido pelo público. O "Vienna" conseguiu assim, seu primeiro gol e mais tarde veio a empatar de 2x2, contagem final do encontro.

Terminado o jogo, os torcedores do "Rapid", em grande número, invadiram o campo e agrediram Grill, que só não sofreu consequências mais graves por ter sido defendido pela polícia, já então reforçada.

Na Penha foram abatidos 480 bois e em Santa Cruz, registrando-se um total de 917.

Segundo nos informaram, a matança na Penha atinge a cerca de 100 toneladas, quantidade quase idêntica à de Santa Cruz.

CARNE GAUCHA

Informa a Agência Nacional de que está sendo ultimado o embarque de 800 toneladas de carne gaucha, para o Rio.

O transporte será feito pelo navio frigorífico "Sinuelo", recentemente adquirido pelo governo.

Posse da Diretoria da Cruz Vermelha

Será empossada, a 31 do corrente, a diretoria reeleita da Cruz Vermelha Brasileira, presidida pelo senador Vivaldo Lima Filho.

Pretende o senador Vivaldo Lima, que declara ter sido a reeleição o reconhecimento dos grandes serviços prestados pela C. V. B., responder às críticas que foram feitas no Senado pelo sr. Vitorino Freire.

Adianta ainda que a vitória da chapa que encabeçou veio demonstrar a impopularidade das acusações que sofreu a diretoria, em sua gestão anterior.

Adianta ainda que a vitória da chapa que encabeçou veio demonstrar a impopularidade das acusações que sofreu a diretoria, em sua gestão anterior.

Adianta ainda que a vitória da chapa que encabeçou veio demonstrar a impopularidade das acusações que sofreu a diretoria, em sua gestão anterior.

GUIA MÉDICO

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS - MOLESTIAS DE SENHORAS - CIRURGIA GERAL - Rua Marechal Humberto, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA - GINECOLOGIA - Rua Rio Branco 114, 10.º, 102 - Tel. 46-64, 66, 68, 2.º andar, tel. 22-1136

Osmar Teixeira da Costa
"Univ. Clínica Ginecológica e M. G. Ginecológica - CIRURGIA GINECOLÓGICA - Rua Araújo Porto Alegre, 70, 3.º andar, tel. 519-520 - Tel. 22-5555

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA - DOENÇAS DO SEXO - URINÁRIA - PRE-NUPCIAL - Assembleia 96, sala 72, tel. 42-1073 - Das 9 h. a 11 h. - das 15 h. a 18 h.

Dr. Spínosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS - Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar - de 3 h. a 7 h. - tel. 22-3567

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Knapp, para Nervos e engorços, Banho de Luz (Sudário) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banho Medicina, Eletroterapia Médica completa, Raios X, Instalações de Penicilina, Estroterapia, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisia, Atrofia, Convulsões, de Desordens esqueléticas, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moleculares das Senhoras e Glandulares - No Instituto Fisiológico do DR. EDUARDO VILLELA - RUA DA LAPA, 16, sobrado, De 7 h. a 15 horas todos os dias - Telefone 32-8272

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBÍAS

hemorroidas
POT. PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR - TEL. 22-0698

ORTOPEDIA
Dr. Orlando Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA - Rua Rio Branco 257, sala 512-513 - Tel. 22-8757 e 27-1537

OUIDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUIDOS, NARIZ, GARGANTA, OUSOS - Rua Deodoro 23, 11.º - das 13 h. a 18 h. - Tel. 42-1065 e 25-0203

PELE E SIFILIS
CARRELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ABORDAGEM, 78 - Tel. 22-3213

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch
Prof. de Colégio Pedro II - PSICOLOGIA - DESAJUSTAMENTO DE PSICOLÓGICO - DISTÚRBIO DA PUBERDADE - COLÁREAS - Rua Rio Branco, 257, 14.º andar - Cont. Ar. Rio Branco, 257, 14.º andar - Tel. 514 - das 1

Seção IMOBILIÁRIA

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr\$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sobre esses títulos, somente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sobre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO	Matriz — Rua do Ouvidor, 90
	Agência — Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO	Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS	Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI	Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA	Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE	Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE	Rua dos Carijós, 545
RECIFE	Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

Sua esposa sonha...



Por preços verdadeiramente razoáveis, instalamos seus móveis de cozinha, de aço, imunizados contra a ferrugem, pelo moderno processo da fosfatização; fabricados em estilo moderno, tipo americano, com todos os requisitos da técnica, para absoluta comodidade e alegria de sua esposa.

...e você realiza!

Visite nossa exposição à R. DAS MARREAS, 43-Sob. 1.



Soc. Indus. Instaladora de Móveis Ltda.
Escritório: Rua das Marreças, 43-Sob. 1.
Tel. 32-0483
Fábrica: Rua 24 de Maio, 187 - Fundos
Rio de Janeiro
Representante no Niterói: Salim Nogueira

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 790. TEL. 41-0905

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS CONSTRUÍDOS
Entrada de 20%

Vendemos com vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço e quarto e W.C. de empregado.
FINANCIAMENTO DE 80% NO PRAZO DE 18 ANOS, TABELA PRICE.
Tratar diretamente com o proprietário.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

GRAJAU — ÓTIMA CASA — Aluga-se luxuosa residência, de 2 pavimentos, acabada de construir, para imediata entrega, em ótimo conjunto residencial, à rua Barão do Bom Retiro, 1.975, pouco distante do antigo Jardim Zoológico, com: jardim, quintal, varandas, garagem, 2 salas, 3 grandes quartos, banheiro de cor, cozinha, armários e dependências de empregada. Aluguel: Cr\$ 4.200,00. Ver no local com o sr. Paulo Tratar a rua Chile, n.º 21 - 1.º andar. Tels.: 43-3552 e 22-8595.

LEBLON — Ótimo apartamento — Vende-se 1.º de frente, em prédio de 4 pavimentos, acabado de construir, para imediata entrega, à rua Des. Alfredo Russel, 73 (antiga rua Amiral), esquina da rua Gen. Urquiza, constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e W.C. de empregada. Preço: Cr\$ 380.000,00, com 50% financiados em 10 anos. Ver no local com o porteiro e tratar com LUIZ DE-RENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 - 1.º andar. — Tels.: 42-3552 e 22-8595.

ENG. CIVIL TITO LIVIO Av. Rio Branco, 134, 8/406. Tel.: 42-1769

Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO

ROSARIO 129, 1.º
Tels. 23-5514 e 43-8110

Julio C. Santoro
CORRETORES DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106 B - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2433

Jose Humberto Affonseca
CORRETORES DE IMÓVEIS
TEL. 43-4397
AV. PRESIDENTE VARGAS, 828

ERICO VERÍSSIMO
E A BIENAL

S. PAULO, 4 (Socursal) — "Estou entusiasmado com a Bienal, que dá a São Paulo outra vez a oportunidade para evidenciar-se como centro cultural do Brasil" — disse o escritor Erico Veríssimo em sua conferência realizada no auditório de "A Gazeta".

— Mas os meus aplausos às obras expostas — acrescentou — não são irrestritos: os trabalhos chamados abstracionistas deixaram-me mais abstratos ainda. Admito, contudo, que alguém possa sinceramente sentir as coisas assim — abstratas; é o reflexo do caos atual.

AFORAMENTO DE TERRENOS NA ZONA PORTUÁRIA

Nos dias 12 e 13 do corrente mês, na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, no Distrito Federal, com sede no Ministério da Fazenda, será realizada concorrência pública para a venda do direito de aforamento dos terrenos da rua Equador, situados, respectivamente, a 30 metros e junto e depois do número 242.

Quanto ao primeiro, com 20x33,50 metros, a base mínima para aquisição de propostas é de 2 milhões de cruzeiros; quanto ao outro, com 30x33,50 metros, a base é de 3 milhões de cruzeiros, ficando ambos sujeitos ao fôro anual de Cr\$ 7,20 por Cr\$ 1.000,00 do preço oferecido na proposta vencedora.

ADIAMENTO DAS PROVAS PARCIAIS

O ministro da Educação baixou portaria autorizando os conselhos técnicos administrativos das escolas superiores a adiarem, eventualmente, o período das segundas provas parciais, caso estas não tenham sido realizadas em novembro, sem prejuízo dos prazos consignados no decreto-lei 9.498, de 22 de julho de 1946.

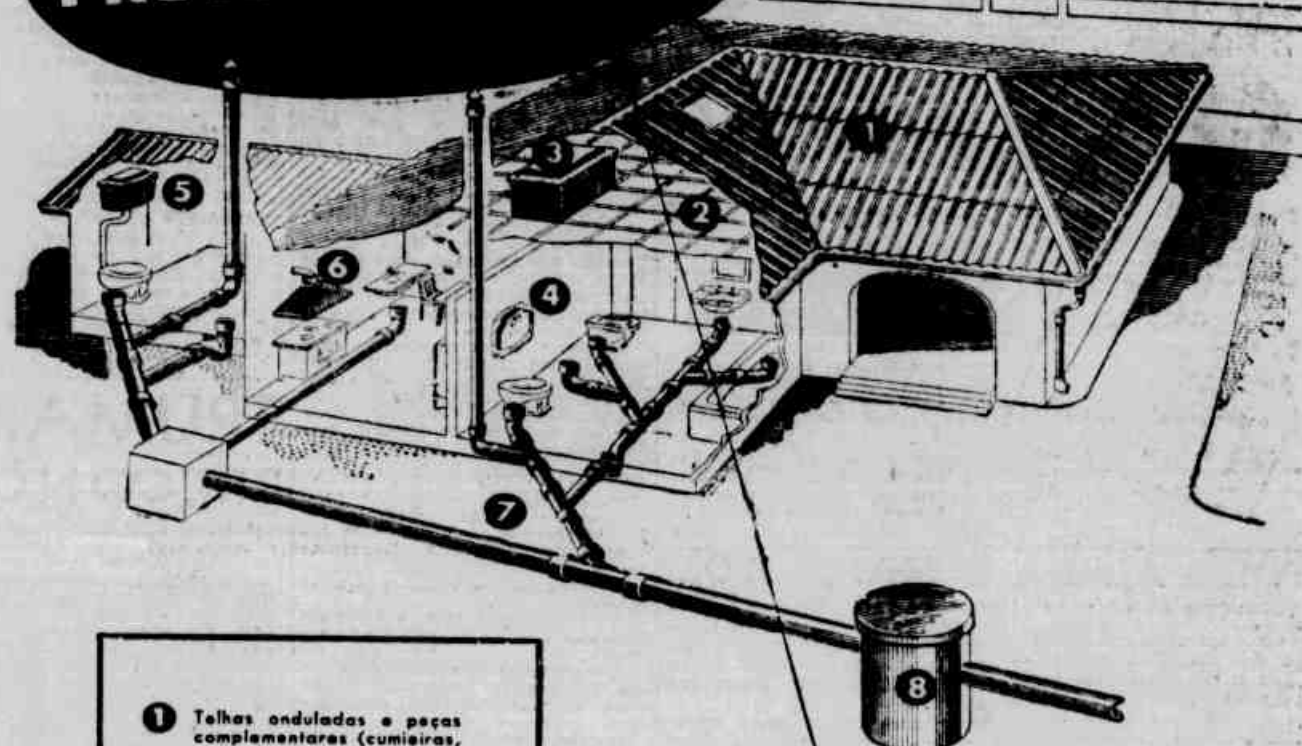
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

PROLONGUE A VIDA



- 1 Telhas onduladas e peças complementares (cumieiros, espigões, águas furtadas, calhas, calhas e condutores)
- 2 Chapas lisas para ferro
- 3 Caixa para água
- 4 Caixa de descarga de embudo "Flu max"
- 5 Caixa de descarga externa
- 6 Caixa para fogão
- 7 Tubos tipo esgoto, para instalações domiciliares (coletores e ramais)
- 8 Fossa séptica

Mã outros materiais Brasilit para fins específicos.



DOS PONTOS VITAIS DE SUA CASA...

... empregando o material de cimento-amianto Brasilit. O telhado Brasilit oferece maior resistência à ação combinada e destruidora da umidade e do calor, dos ventos fortes e dos granizos; as caixas d'água e de descarga não estão sujeitas à ferrugem nem os tubos de esgoto à formação de crostas gordurosas que diminuem sua capacidade de escoamento. Brasilit é de instalação fácil e econômica. Fornecemos folhetos com explicações detalhadas sobre seu emprego.

S. A. TUBOS BRASILIT

São Paulo - Rio de Janeiro - Recife - Salvador - Porto Alegre - Belo Horizonte

Sede em São Paulo: Rua Marconi, 131 - 7.º andar - Fone 34-4127

Distribuidora no Rio de Janeiro: VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A

Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º andar - S/ 413 - Fone 22-7290

FÁBRICAS: SÃO PAULO, RECIFE E PORTO ALEGRE

Na serra e a 22 passos do Rio



Loteamento de lotes, granjas e sítios
"Inscrito no 3.º ofício de Vendas, sob o n.º 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

Edifício GURGUEIA

— LEBLON —

RUA DIAS FERREIRA N. 325

Vende-se, neste edifício de seis pavimentos, com 2 elevadores, em construção adiantada, para entrega dentro de 14 meses, amplos e arejados apartamentos, de sala, 3 varandas, sendo 2 de frente, 3 dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregados, garagem, etc. — Preços a partir de Cr\$ 430.000,00. Plantas e demais detalhes com os incorporadores.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Evaristo da Veiga n. 16, 17.º andar

e JOAQUIM SANTOS PARENTE

Avenida 13 de Maio n. 37, 1.º

JUVENCIO BARRETO JR.
R. RODRIGO SILVA, 16, 107, 3. 1005
FONE 22-2226

Edifício Michigan
R. DAS LARANJEIRAS, 91
APARTAMENTOS DE LUXO
ENTREGA EM 10 MESES

2 GRANDES SALAS - 3 AMPLOS QUARTOS
BANHEIRO EM CÔR - DEP. E GARAGE

CARTÕES



de BOAS FESTAS

Informações na Superintendência da TRIBUNA DA IMPRENSA - Rua do Lavradio, 28 - 1.º andar.

32-8188

O TODO AINDA É MAIOR DO...

(Conclusão da 4.ª pag.)

lhante ao do sr. Cannabrava, seabara de mostrar, páginas atrás, que a passagem da noção de equivalência para a noção própria de igualdade, exige a comparação dos conjuntos com a série de números naturais, em que o último termo dá o título para a comparação. Há portanto, na demonstração do sr. Cannabrava um sofisma ou melhor uma ingenuidade que consiste em levar a sério algumas generalizações impróprias que os matemáticos costumam introduzir no seu vocabulário. Querem um exemplo mais divertido? O sr. Cannabrava não ensina que não podemos calcar na mão direita a luva da mão esquerda. Ora a geometria nos prova que uma figura simétrica da outra pode com ela coincidir mediante um rebatimento executado num espaço de n + 1 dimensões se a figura pertence a um espaço de n dimensões. Logo o poder calcar a luva da mão esquerda na mão direita se fizer com a mão, ou com a luva, um giro pela quarta dimensão.

Se valem, como pretende o sr. Cannabrava, transições de conceito do finito para o infinito, e se entendemos essas recreativas prestidigitadoras aos conjuntos não-numeráveis (que poderiam ser de certo modo considerados como um todo) nos estabeleceríamos a correspondência bi-unívoca entre os pontos de um segmento de reta e os pontos de uma metade. Demonstraria eu então, alegremente, que um segmento de reta é igual à sua metade. Generalizando, eu diria, com crescente exultação, que todos os círculos são iguais, que todas as elipses são iguais, que todos os homens são iguais, que todos os filósofos são iguais, e que, por conseguinte, não vale a pena abrir concurso para a cátedra de Pedro II.

Mais adiante no seu artigo, agitando uma fúria invisível, diz-nos o sr. Cannabrava: "essas considerações servem para advertir os filósofos do senso comum, pouco interessados em filosofia".

DENUNCIA

(Conclusão da 3.ª pag.)

do até 10 bilhões de cruzados e não esclarece se nesse aumento está mantida a mesma proporção de capitais do governo ou se as companhias estrangeiras poderão subverbeo integralmente".

A CAMPANHA DA LIGA DE DEFESA

Por último, declarou o sr. Lobo Carneiro que a Liga de Defesa Nacional iniciará, dentro de pouco tempo, uma vasta campanha demagógica com a finalidade de demonstrar que o Plano Nacional do Petróleo é nacionalista.

"Enquanto isto — acrescentou — o vespertino 'Última Hora' realiza uma 'enquete' em que são feitas aos entrevistados perguntas que não se baseiam no texto exato do documento em elaboração na presidência da República".

PLANO DE

(Conclusão da 3.ª pag.)

problema do transporte fluvial, o povoamento da região e a colonização das áreas a ocupar, o saneamento, a energia elétrica, o aproveitamento industrial das matérias primas, etc.

O Banco de Crédito da Amazônia passará a ser a peça principal do sistema de crédito e de financiamento na Amazônia, como banco da economia regional e destinado a atender a todas as formas de trabalho, o extrativo e a agrícola, o pecuário, o transporte e a industrialização.

Conclui o relator definindo o plano de intervenção econômica nas suas linhas estruturais, estabelecendo as bases de sua disciplina legal, indicando os problemas a serem atacados pela ordem de importância e prioridade em que se apresentaram na economia da região e no substitutivo que propõe ao projeto, cria o órgão de execução do plano.

ESTADO DE EMERGENCIA NO EGITO

CAIRO, 4. Urgente (U.P.) — O governo egípcio proclamou o estado de emergência em todo o país, após os tiroteios de ontem, quando mais de 150 pessoas foram mortas ou feridas.

Continuam os cortes de luz

Pouca influência tem o acidente do "Piraquê" — Letreiros luminosos e vitrines não poderão ser acesos, mesmo que a energia seja fornecida por geradores — Pouco adiantou a "Hora de Verão"

Os cortes de luz e força continuam com a mesma intensidade, disse-nos o coronel Alcides Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento, acrescentando:

Do assim continuará a economia no consumo de energia elétrica, fazendo com que possamos enfrentar e vencer essa crise.

"Piraquê" Um incêndio na caldeira número 1 da usina flutuante "Piraquê", cujas turbinas são movidas pelo vapor produzido por duas caldeiras, fez com que fosse reduzida de 50% sua produção.

Em virtude, porém, de ser a "Piraquê" uma usina cujo fornecimento de eletricidade é mínimo, nenhuma influência terá esse acontecimento na crise atual de energia elétrica.

Sua potência de 25.000 k.w.h. foi reduzida para 12.500 por alguma dia, até que seja possível o conserto da caldeira.

Enquanto a usina da Ilha dos Pombos fornece cerca de 3.630.400 k.w.h. diários, a "Piraquê" só contribui com 25 mil, para o abastecimento de eletricidade para o Rio.

Somente o fornecimento das companhias luminosas, que representam o fornecimento de eletricidade, compensará a perda resultante do acidente. No dia 1.º de dezembro, por exemplo, a CBEE forneceu 74.700 k.w.h. em auxílio da Rio-Light.

ELEVACÃO DO NÍVEL DE LAJES

Desde o dia 24 de novembro, quando caíram as primeiras chuvas, o nível do reservatório de Lajes subiu 1,06 metros, melhorando bastante o volume de suas águas.

A partir dessa data, o nível de Ribeirão das Lajes não sofreu queda.

A maior elevação foi sentida no dia 28, quando a chuva de 301,40 milímetros, subiu 23 centímetros.

Ontem, o nível de Lajes era de 392,30 metros acima do nível do mar.

O volume do rio Paraíba já está chegando ao normal, proporcionando funcionamento integral de todas as turbinas da usina da Ilha dos Pombos.

No ano passado, desde o dia 19 de novembro, seu volume foi superior a 600 metros cúbicos por segundo, mínimo necessário para o funcionamento de todas as sete turbinas da usina.

Ao que tudo indica, neste mês de dezembro o fato se repetirá, fazendo com que possamos ser aliviados as turbinas de Fontes, alimentadas pelas águas do reservatório de Lajes.

PRODUÇÃO

No dia 1.º de dezembro, o Rio consumiu 4.437.500 k.w.h., energia

fornecida pelas usinas da seguinte forma:

Usina	Produção (k.w.h.)
Usina de Fontes (Lajes)	286.000
Ilha dos Pombos (Pa-raíba)	3.630.400
Usinas a vapor	224.700
Reforço de S. Paulo	221.700
Reforço da CBEE	74.700

PARADOXO

Em quatro ruas de Piedade, o racionamento de energia está invertido, uma vez que as lâmpadas ficam acesas durante o dia e apagadas à noite.

Os moradores das ruas Manuel Vitorino, Anísio Carneiro, Xavier dos Passos e Caldas Barbosa, pedem à Light que use a energia gasta durante o dia para iluminar suas ruas, já bastante escuras, mesmo antes do racionamento.

"HORA DE VERAO"

Apesar do início da "hora de verão" no dia 1.º deste mês, o consumo de eletricidade ainda se mantém o mesmo, variando o habitual, sempre em relação aos gastos diários, que não são fixos.

Essa fato se explica em virtude de serem maiores os gastos de energia elétrica para as indústrias, que continuam a funcionar no mesmo ritmo.

As pequenas economias feitas na iluminação pública, já muito reduzida, pouca influência têm no consumo total, que atinge os 4.500.000 k.w.h. diariamente, em média.

LEITORES LUMINOSOS

Em vista de estar cada dia mais próximo o Natal, tem aumentado o número de pedidos para que a Comissão de Racionamento permita o uso dos letreiros luminosos e vitrines.

Basília dos comerciantes seus pedidos nas próprias declarações do presidente da Comissão, que afirmou serem culpadas dos gastos de eletricidade as indústrias, cujo consumo vai além de 4.500.000 k.w.h. diários.

GERADORES

Continua ainda proibido o uso de geradores movidos a gasolina para a iluminação dos letreiros luminosos e vitrines.

O presidente da Comissão racionou também a energia produzida por geradores, só permitindo sua aplicação na iluminação interna das casas comerciais.

Podem ser usados para a iluminação de vitrines e letreiros.

TRUMAN COMBATE CONCEITO RACIAL

KEY WEST, Florida, Estados Unidos, 4 (UP) — O presidente Truman ordenou rigorosas medidas para que sejam cumpridas as cláusulas contra a discriminação racial nos contratos com o governo federal.

A cláusula contra a discriminação racial tem figurado nos contratos federais há quase 40 anos, porém recentemente tem havido reclamações contra algumas empresas que não estavam cumprindo as mesmas.

Para vigiar o cumprimento das cláusulas, o presidente determinou a criação de uma comissão formada, entre outros, por representantes das Secretarias do Trabalho e da Defesa.

Esta decisão de Truman constitui um novo esforço para pôr em vigor as disposições de seu programa dos direitos dos cidadãos, que provocou grandes controvérsias com os legisladores dos Estados do sul dos Estados Unidos.

PÁGINA 1 N.º 12

há obstáculos que não possam ser ultrapassados com o partido conduzido pelo camarada Gottwald.

Mas seis meses mais tarde o camarada Gottwald afirmou para uma prisão sob as acusações de crimes mais infamantes.

Desde setembro deste ano estava mais ou menos em "desgraça", tendo sido substituído no cargo de secretário-geral. Mas ninguém esperava a sua prisão. Não pode deixar de relacionar-se esta medida com a chegada à Praga do novo embaixador soviético, Anatole Lavrentiev. A presença do proconsul transformou um "desvio" político num caso de "espionagem e sabotagem".

PROCESSO

Essa "desgraça" surgiu ou, melhor, tornou-se pública, quando do processo, em fevereiro deste ano, contra Otto Sling e Maria Smernova, acusados aliás pelo próprio Slansky de "titismo". Mas, não se sabe, que "confissões espontâneas" teriam feito esses dois acusados envolvendo o seu nome.

A verdade é que deixou o cargo de secretário do partido e embora não fosse acusado de "titismo", segundo um relatório chegado a Paris e mencionado no "Monde" de 29 do mês passado, Slansky teria confessado a sua falta de vigilância em face das atividades de Otto Sling e Maria Smernova, "titistas" e "instigadores de um movimento para liquidar Gottwald e entregar a Tchecoslováquia aos imperialistas".

Em Praga supõe-se que em breve possa assistir a um processo do gênero Rajk, envolvendo outras figuras até aqui na prisão aguardando que os acontecimentos futuros deem razão ao partido.

Clementis está neste caso. Há dois anos que a máquina policial busca "ligações", "fatos", "acontecimentos", ou seja, um tecido "histórico" para julgar um homem pelas suas atividades individuais. Nenhum ato de espionagem, de sabotagem.

A CRÍSE INTERNA

A necessidade de liquidar Slansky e com ele naturalmente Clementis, atesta a gravidade da situação interna da Tchecoslováquia.

"Nos somos um partido poderoso, feito de um só bloco", gritava o chefe comunista Kopecky em fevereiro deste ano, depois das prisões dos "titistas" Otto Sling e Maria Smernova.

A verdade porém é que o partido comunista tchecoslovaco é dos mais divididos do Continente, sendo necessário depurações sucessivas para mantê-lo em forma. E, igualmente verdade, é que a nova crise do partido surge no momento em que a Tchecoslováquia, por suas confissões dos próprios chefes comunistas, atrai as maiores dificuldades no domínio industrial e dos abastecimentos. Recentemente ainda se falou em greves operárias e levantamento de camponeses.

Tudo isto prova que na "Democracia Popular" mais avançada de um grave estado de tensão persiste por detrás da brilhante fachada que a propaganda comunista apresenta, que de fato o golpe de Estado de 1948 os tchecos e os eslovacos suportam com impaciência o regime ditatorial que Moscou lhes impôs. A prisão de Slansky é dos índices mais agudos desta crise interna.

CARTEIRA APREENHIDA

A carteira do motorista amador Eduardo de Lemos Marinho, número 51.439, foi apreendida por um mês pelo diretor do Serviço do Trânsito, por ter sido encontrado dirigindo o taxi número 40.078.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

go comandante da chamada "Coluna da Morte", na revolução de 24, hoje assistente do chefe de Polícia do Rio e aliado da "linha justa".

Consulta ao governador

Mas o próprio apelo a qualquer tese de regulamentação do jogo nos cassinos depende de consulta ao Governador Garcez. Já no assumir a função não em controle mais cassinos em S. Paulo, disse. O jogo do bicho está reduzido de 95%. Quem disse que não é possível acabar com o jogo não fala a verdade.

Nada custou

"E não me custou coisa alguma", disse. "Bastaram um delegado ativo e homens dispostos, sujeitos, é claro, à fiscalização. Quando o 'caimã', eram substituídos. E assim, praticamente extinguiu-se, por ordem direta do Governador, o jogo do bicho.

Federalização da polícia

O delegado paulista é favorável à federalização da Polícia Política. Mas a polícia comum e a seção administrativa não devem ser federalizadas. A polícia rodoviária, na parte relativa a S. Paulo, devia ser entregue às autoridades paulistas, pleiteia o sr. Reali, que já representou contra a polícia rodoviária por ter prejudicado importante diligência.

Corrupção

A Polícia, principalmente o pessoal menor, está sempre em contato com o crime. Alguns policiais não resistem, e por várias razões, inclusive de ordem econômica, sofrem o contágio. Mas isto não quer dizer que não seja possível ter uma polícia moralizada, com alta consciência profissional.

Comunistas

As declarações do sr. Reali sobre os comunistas em S. Paulo foram curiosamente otimistas.

Disse que foram derrotados, limitados atualmente aos quadros dirigentes, incapazes de movimentar uma massa ou de organizarem qualquer manifestação popular. Há dois anos não há uma greve patrocinada pelos comunistas. A única que houve foi a dos bancários, que fracassou. Nenhuma força tem mais nos sindicatos. Entretanto, subsistem clandestinamente, acrescentou.

Não se referiu, porém, às novas táticas do Partido Comunista, que acentuam a infiltração na máquina do Estado e a cobertura dos seus elementos sob vários disfarces, com especial acentuação no trabalho no campo e nas forças armadas, em vez dos sindicatos operários — o que explicaria, em parte, essa ausência dos comunistas nos sindicatos de S. Paulo.

Juizados de Instrução

Este é o ponto capital da Conferência. É indispensável a criação dos Juizados de Instrução, nos Tribunais de Polícia. O sistema do duplo inquérito, na Polícia e na Justiça, é rancoso e oneroso — disse o delegado Elpidio Reali.

Com tal sistema de congestionamento dos inquéritos, perde o lesado que, injustiçado, se revolta. Ganha o criminoso que, impune, reincide. Perde o Estado, com o onus da multiplicidade e da lentidão dos processos. Não admira que testemunhas prefiram não testemunhar e tenham até medo de entrar nas delegacias, acrescentou o sr. Reali.

O PREÇO DO LEITE

O deputado estadual mineiro Valdomiro Lobo fez ontem um apelo ao presidente da República, no sentido de não ser permitido o aumento do preço do leite na capital mineira.

O deputado esclareceu que o leite consumido em Belo Horizonte, expresso pela usina geradora de leite, é produzido em capital mineira não é produtora do mesmo.

O presidente da República, como sempre, prometeu estudar o assunto.

POSSÍVEL O

(Conclusão da 12.ª pag.)

dência do Botafogo: João Cito e Ibsen de Rossi. Um representante em nome da renovação do clube, expresso pela usina geradora de leite, é produzido em capital mineira não é produtora do mesmo.

O presidente da República, como sempre, prometeu estudar o assunto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

testar os argumentos dos empregadores. Não feitas, ainda no

Por coincidência, o argumento dos empregadores foi a afirmativa de que os bancários não querem o horário corrido — disse Vargas.

Depois de lido o memorial, o presidente do Sindicato dos Bancários explicou ao presidente Vargas que o horário corrido já existe no Rio e em São Paulo desde 1947, quando foi firmado um contrato coletivo de trabalho entre bancários e bancários das duas cidades.

Realmente, a volta do sistema de dois expedientes seria um retrocesso, comentou Vargas.

A audiência foi dada por encerrada sem que fosse nada prometido, embora deixasse transparecer que, sendo aprovado pelo Senado, o projeto será sancionado.

O horário corrido para os bancos é hoje uma luta nacional da classe bancária. A ideia começou em 1931, quando o Sindicato dos Bancários do Rio fez publicar uma enquete no "Diário de Notícias", para que os bancários respondessem sobre a sua conveniência. Em 18 de agosto de 1947 era instituído no Rio e em São Paulo.

Agora, por sugestão do Sindicato dos Bancários da Bahia, o deputado Nelson Carneiro apresentou o projeto que a regra em todo o país e já aprovado por todas as comissões da Câmara e do Senado e pelo plenário da Câmara, faltando a aprovação do plenário do Senado para que suba à sanção presidencial.

O projeto justifica-se no artigo 224, da Consolidação das Leis do Trabalho, com a seguinte redação:

Para os empregados em bancos e casas bancárias será de 4 horas continuas por dia, ou 33 semanais, a duração do trabalho normal, excetuando os que exercem as funções de direção, gerência e fiscalização, chefes de unidades de setores equivalentes, ou desempenharem outros cargos de confiança, todos com vencimentos superiores aos dos postos efetivos.

Pelo menos um bancário é favorável ao horário corrido: o senador Rui Carneiro (PSD da Paraíba), que deu parecer a favor do projeto.

Ele é superintendente do Banco Hipóotecário Lar Brasileiro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

testar os argumentos dos empregadores. Não feitas, ainda no

Por coincidência, o argumento dos empregadores foi a afirmativa de que os bancários não querem o horário corrido — disse Vargas.

Depois de lido o memorial, o presidente do Sindicato dos Bancários explicou ao presidente Vargas que o horário corrido já existe no Rio e em São Paulo desde 1947, quando foi firmado um contrato coletivo de trabalho entre bancários e bancários das duas cidades.

Realmente, a volta do sistema de dois expedientes seria um retrocesso, comentou Vargas.

A audiência foi dada por encerrada sem que fosse nada prometido, embora deixasse transparecer que, sendo aprovado pelo Senado, o projeto será sancionado.

O horário corrido para os bancos é hoje uma luta nacional da classe bancária. A ideia começou em 1931, quando o Sindicato dos Bancários do Rio fez publicar uma enquete no "Diário de Notícias", para que os bancários respondessem sobre a sua conveniência. Em 18 de agosto de 1947 era instituído no Rio e em São Paulo.

Agora, por sugestão do Sindicato dos Bancários da Bahia, o deputado Nelson Carneiro apresentou o projeto que a regra em todo o país e já aprovado por todas as comissões da Câmara e do Senado e pelo plenário da Câmara, faltando a aprovação do plenário do Senado para que suba à sanção presidencial.

O projeto justifica-se no artigo 224, da Consolidação das Leis do Trabalho, com a seguinte redação:

Para os empregados em bancos e casas bancárias será de 4 horas continuas por dia, ou 33 semanais, a duração do trabalho normal, excetuando os que exercem as funções de direção, gerência e fiscalização, chefes de unidades de setores equivalentes, ou desempenharem outros cargos de confiança, todos com vencimentos superiores aos dos postos efetivos.

Pelo menos um bancário é favorável ao horário corrido: o senador Rui Carneiro (PSD da Paraíba), que deu parecer a favor do projeto.

Ele é superintendente do Banco Hipóotecário Lar Brasileiro.

Como os comunistas utilizam as facilidades oficiais

DOCUMENTO QUE SERVE DE EXEMPLO

No dia 23 de outubro de 1947 o sr. Luiz Carlos Prestes endereçou ao sr. Amarílio Vasconcelos, vereador comunista e 1.º secretário da Câmara do Distrito Federal, um cartão apresentando M. A. de S. para que fosse este ajudado a obter da Prefeitura, por aluguel, um barracão para morar.

No dia 21 de outubro, a vereadora comunista Marcelina Mochoel, dando execução ao que pedia o chefe do partido, endereçava — na qualidade de presidente da Comissão de Assistência Social da Câmara — um ofício ao diretor do Departamento de Assistência Social da Prefeitura, pedindo que conseguisse uma casa para o mesmo M. A. de S.

Explicação do truque

Aqui, assim, como qualquer político tradicional. O pobre M. A. de S. foi procurado pelo vereador Prestes. Pediu-lhe que obtivesse um barracão que ele pudesse alugar, para morar com a família.

Prestes sabia que não ia obter o barracão. Mas deu o cartão, cujo fac-símile ilustra esta reportagem, omitido apenas o nome do portador, para protegê-lo de qualquer perseguição.

De fato, o caso de Prestes, Amarílio já sabia o que fazer. Lá estava, na presidência da Comissão de Assistência Social, a camarada Mochoel. Então o camarada Prestes, o departamento municipal encaminhando o recomendado de Prestes, sem dizer quem o recomendava. E já não pedia um barracão, mas alugar, um "uma casa onde morar", de graça.

Conseguindo o que pedia, era uma vitória para Prestes — e era o motivo do novo barracão lhe ficaria grato. Não conseguiu.

RUA PAVIMENTADA

A rua Oliva Maia, em Madureira, será pavimentada, caso aprovado a menção que o projeto enviou à Câmara, solicitando abertura de crédito para esse fim.

O custo da pavimentação subirá a Cr\$ 774.900,00. O serviço está paralisado desde 1950, por não terem sido contados o orçamento do ano corrente as necessárias verbas.

Protesto contra o ministro da Fazenda

O deputado Armando Faício protestou contra o fato do Ministério da Fazenda não ter dado andamento ao processo de pagamento para o Nordeste, que o projeto enviou à Câmara, solicitando abertura de crédito para esse fim.

O custo da pavimentação subirá a Cr\$ 774.900,00. O serviço está paralisado desde 1950, por não terem sido contados o orçamento do ano corrente as necessárias verbas.

Protesto contra o ministro da Fazenda

O deputado Armando Faício protestou contra o fato do Ministério da Fazenda não ter dado andamento ao processo de pagamento para o Nordeste, que o projeto enviou à Câmara, solicitando abertura de crédito para esse fim.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

testar os argumentos dos empregadores. Não feitas, ainda no

Por coincidência, o argumento dos empregadores foi a afirmativa de que os bancários não querem o horário corrido — disse Vargas.

Depois de lido o memorial, o presidente do Sindicato dos Bancários explicou ao presidente Vargas que o horário corrido já existe no Rio e em São Paulo desde 1947, quando foi firmado um contrato coletivo de trabalho entre bancários e bancários das duas cidades.

Realmente, a volta do sistema de dois expedientes seria um retrocesso, comentou Vargas.

A audiência foi dada por encerrada sem que fosse nada prometido, embora deixasse transparecer que, sendo aprovado pelo Senado, o projeto será sancionado.

O horário corrido para os bancos é hoje uma luta nacional da classe bancária. A ideia começou em 1931, quando o Sindicato dos Bancários do Rio fez publicar uma enquete no "Diário de Notícias", para que os bancários respondessem sobre a sua conveniência. Em 18 de agosto de 1947 era instituído no Rio e em São Paulo.

Agora, por sugestão do Sindicato dos Bancários da Bahia, o deputado Nelson Carneiro apresentou o projeto que a regra em todo o país e já aprovado por todas as comissões da Câmara e do Senado e pelo plenário da Câmara, faltando a aprovação do plenário do Senado para que suba à sanção presidencial.

O projeto justifica-se no artigo 224, da Consolidação das Leis do Trabalho, com a seguinte redação:

Para os empregados em bancos e casas bancárias será de 4 horas continuas por dia, ou 33 semanais, a duração do trabalho normal, excetuando os que exercem as funções de direção, gerência e fiscalização, chefes de unidades de setores equivalentes, ou desempenharem outros cargos de confiança, todos com vencimentos superiores aos dos postos efetivos.

Pelo menos um bancário é favorável ao horário corrido: o senador Rui Carneiro (PSD da Paraíba), que deu parecer a favor do projeto.

Ele é superintendente do Banco Hipóotecário Lar Brasileiro.

Como os comunistas utilizam as facilidades oficiais

DOCUMENTO QUE SERVE DE EXEMPLO

No dia 23 de outubro de 1947 o sr. Luiz Carlos Prestes endereçou ao sr. Amarílio Vasconcelos, vereador comunista e 1.º secretário da Câmara do Distrito Federal, um cartão apresentando M. A. de S. para que fosse este ajudado a obter da Prefeitura, por aluguel, um barracão para morar.

No dia 21 de outubro, a vereadora comunista Marcelina Mochoel, dando execução ao que pedia o chefe do partido, endereçava — na qualidade de presidente da Comissão de Assistência Social da Câmara — um ofício ao diretor do Departamento de Assistência Social da Prefeitura, pedindo que conseguisse uma casa para o mesmo M. A. de S.

Explicação do truque

Aqui, assim, como qualquer político tradicional. O pobre M. A. de S. foi procurado pelo vereador Prestes. Pediu-lhe que obtivesse um barracão que ele pudesse alugar, para morar com a família.

Prestes sabia que não ia obter o barracão. Mas deu o cartão, cujo fac-símile ilustra esta reportagem, omitido apenas o nome do portador, para protegê-lo de qualquer perseguição.

De fato, o caso de Prestes, Amarílio já sabia o que fazer. Lá estava, na presidência da Comissão de Assistência Social, a camarada Mochoel. Então o camarada Prestes, o departamento municipal encaminhando o recomendado de Prestes, sem dizer quem o recomendava. E já não pedia um barracão, mas alugar, um "uma casa onde morar", de graça.

Conseguindo o que pedia, era uma vitória para Prestes — e era o motivo do novo barracão lhe ficaria grato. Não conseguiu.

RUA PAVIMENTADA

A rua Oliva Maia, em Madureira, será pavimentada, caso aprovado a menção que o projeto enviou à Câmara, solicitando abertura de crédito para esse fim.

O custo da pavimentação subirá a Cr\$ 774.900,00. O serviço está paralisado desde 1950, por não terem sido contados o orçamento do ano corrente as necessárias verbas.

Protesto contra o ministro da Fazenda

O deputado Armando Faício protestou contra o fato do Ministério da Fazenda não ter dado andamento ao processo de pagamento para o Nordeste, que o projeto enviou à Câmara, solicitando abertura de crédito para esse fim.

O custo da pavimentação subirá a Cr\$ 774.900,00. O serviço está paralisado desde 1950, por não terem sido contados o orçamento do ano corrente as necessárias verbas.

Protesto contra o ministro da Fazenda

O deputado Armando Faício protestou contra o fato do Ministério da Fazenda não ter dado andamento ao processo de pagamento para o Nordeste, que o projeto enviou à Câmara, solicitando abertura de crédito para esse fim.

Entre Prosper e Maki o vencedor do "G.P. Frederico Lundgren"

INDOÇIL NA FITA

CELSE CASTRO

PROGRAMA DE SABADO

1º PARO — 5.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 11.30 horas (Compulsório)	4º PARO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.15 horas
1 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 11.30 horas	1 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.15 horas
2 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 11.30 horas	2 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.15 horas
3 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 11.30 horas	3 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.15 horas
4 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 11.30 horas	4 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.15 horas
5 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 11.30 horas	5 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.15 horas
6 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 11.30 horas	6 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.15 horas
7 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 11.30 horas	7 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.15 horas
8 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 11.30 horas	8 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.15 horas
9 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 11.30 horas	9 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.15 horas
10 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 11.30 horas	10 — 1.100 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.15 horas

O primeiro é o favorito mas o segundo tem o melhor exercício para os 2 quilômetros — A parêlha Accordeon-Honolulu constitui o melhor azar da carreira de domingo

JAIMINHO

QUEBROU A CABEÇA

Jaiminho, médio esquerdo do Estreia de Ouro, quebrou a cabeça, no encontro de seu clube contra o Attila, recebendo dois pontos no local atingido.

Jogos para Domingo

O Estreia de Ouro avisa aos demais clubes que aceita jogos para domingo, pela manhã, no campo do adversário, para os 1.º e 2.º quadros.

Os interessados devem oficializar para a rua Abílio número 484, ou telefonar, entre 19 e 21 horas, para 28-5408, e falar com o sr. Moncir.

lhos dá-lhe apreciável chance, sendo muito provável que reedite o feito anterior.

Seu principal inimigo deverá ser Maki. A forma do defensor do Stud Lineu de Paula Machado é estúpida e o exercício por ele realizado ontem é uma credencial que não pode ser desprezada.

OS AZARES

Os azares da importante prova poderão ser encontrados em Accordeon e Honolulu.

Resumidamente, caso se verifique um fraco de Prosper e Maki, a parêlha do Stud Seabra é que reúne maiores possibilidades de sucesso, já que El Gaucho e Palmer nos parecem inferiores aos outros rivais.

RETROSPECTO DE EL TIGRE E SILÍCIO

Foi vergonhosa a atuação dos animais El Tigre e Silício domingo último.

Esses dois parêlhas, como é do conhecimento geral, tinham de corridas ínfimas na mesma turma e na mesma pista, figurando somente na primeira parte do percurso, sem lutarem pela conquista do prêmio nos momentos decisivos da prova.

Naquela ocasião haviam sido favoritos, enquanto que domingo foram os azares do páreo.

A diversidade de performances ficou flagrante, absoluta, tal qual esta no Código de Corridas.

A C.C. deve cuidar "carinhosamente" do caso e sair sem contemplações.

TEVERE CAIU DO PEDESTAL

Tevere caiu do pedestal mais cedo do que se pensava.

Possuindo três vitórias sucessivas na Gávea e um recorde excelente, vinha o defensor do Stud Verde e Preto conquistando uma legião de admiradores, ao mesmo tempo que era o principal centro das atenções dos entendidos e profissionais gaúchos.

Para muitos era a nova revelação de pistas brasileiras, o substituto de "Iroica", excepcional, fenomenal, etc.

O ídolo, porém, mostrou não ser nada disso.

Sua atuação de domingo deixou triste impressão. Na reta de chegada, Riqui, de tudo o que tinha, mas o craque não saiu do lugar, chegando junto com o nacional Winter King, afastado dos pontos.

Muito longe de ser comparado aos grandes crakes nacionais e estrangeiros.

A reunião de domingo

1º PARO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	5 Ovília 54	6 Ovília 54	7 Ovília 54	8 Ovília 54	9 Ovília 54	10 Ovília 54	11 Ovília 54	12 Ovília 54	13 Ovília 54	14 Ovília 54	15 Ovília 54	16 Ovília 54	17 Ovília 54	18 Ovília 54	19 Ovília 54	20 Ovília 54
2º PARO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	1 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	2 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	3 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	4 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	5 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	6 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	7 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	8 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	9 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	10 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	11 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	12 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	13 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	14 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	15 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	16 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas
3º PARO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	1 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	2 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	3 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	4 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	5 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	6 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	7 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	8 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	9 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	10 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	11 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	12 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	13 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	14 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	15 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	16 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas
4º PARO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	1 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	2 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	3 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	4 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	5 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	6 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	7 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	8 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	9 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	10 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	11 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	12 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	13 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	14 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	15 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas	16 — 1.100 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas

TRIBUNA dos

Pede o Attila desapropriação de seu terreno

O grêmio de Santo Cristo oficiou ao prefeito pedindo uma mensagem à Câmara Municipal — Uma comissão para expor o programa ao sr. João Carlos Vital

O Attila F. C. (do Santo Cristo) enviou um ofício ao prefeito João Carlos Vital, solicitando mensagem à Câmara do Distrito Federal no sentido de desapropriação de terreno onde tem campo e sede social. Amanhã, em reunião de diretoria, será designada uma comissão para avisar ao com o prefeito da cidade, a fim de expor o programa do clube e as razões que o levam a solicitar a desapropriação.

CONSTRUÇÃO DE SEDE E ESTÁDIO

Diz o sr. Wilson Jorge: — "Obtendo êxito em nossa iniciativa, procuraremos levar adiante o nosso programa, que prevê a construção de um estádio em cimento armado, bem como sede própria. Para financiar as obras, serão lançados 300 títulos de sócios proprietários no valor de dois mil cruzeiros".

E das possibilidades de sucesso da iniciativa, diz bem e interesse já despertado com os trabalhos ainda na dependência da medida solicitada à Câmara do Distrito Federal.

— "Cerca de 150 pessoas já me procuraram solicitando informações sobre a matéria que foi apenas ventilada em reunião de diretoria".

FRACASSAU O ATLETICO, DA ALEGRIA

O Atlético, da Alegria não foi além de um empate com o Atlético Real, num prêmio em que era lido como favorito.

Avançando de forma medíocre, as atividades estiveram em desvantagem no marcador durante muito tempo, até empatando nos últimos instantes.

PORMENORES

O encontro apresentou estes pormenores:

QUADROS

Atlético — Cléy; Santos e Freitas; Nilton; Valtir e Baldo; Zéquinha, Mirim, Camarão, Nelson e Nilo.

Atlético Real — Santos; Vavá e Zéquinha; Cesar, Nilton e Diogo; Jorge, Sérgio, Heleno, Aloisio e Carlinhos.

Marcadores: Nelson e Valtir, para o Atlético e Nilton e Aloisio, para o Atlético Real.

Local: Campo do Atlético da Alegria.

Preliminar: Atlético, da Alegria 5x0.

A festa esportiva de Estrela de Ouro

Interessando a temporada esportiva de 1951, o Estrela de Ouro realizou, a 23 de dezembro ou 24 de janeiro, vindouros, a sua festa esportiva de fim de temporada. A data definitiva será conhecida amanhã, quando da reunião da diretoria.

DEBATES DE OURO

Nessa oportunidade, serão entregues as medalhas de ouro aos jogadores do clube, que se distinguiram como "artilheiros", como o mais disciplinado, como o mais eficiente, etc.

Até agora são estas as primeiras colocações.

Os melhoramentos no campo do Canadá

Com um grande festival, o Canadá (da Cidade Nova), inaugurou no próximo dia 26, os melhoramentos introduzidos em sua praça de esportes.

As obras preliminares já estão concluídas desde a última semana. Até então já tinha sido efetuado o levantamento do muro em volta do terreno, devendo, até o próximo dia 26, estarem concluídas as obras gerais.

ESTRELA DE OURO

Dezesseis jogos serão disputados na festa esportiva do dia 24, com-

vozes do TURF

Resoluções da Comissão de Corridas

RESSA REALIZADA PELOS COMISSARÍOS DE CORRIDAS, EM 3-12-1951

a) — De acordo com a comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de Don Fradique, Alvin e Atrevido sobre a indolência dos mesmos;

b) — Suspender por uma (1) corrida o aprendiz Antônio Fortinho e o jóquei Emigdio Castilho, por infração do artigo 185 do Código (prejuízo); os competidores, montando os animais Welcome e Prosper;

c) — Multar em Cr\$ 200,00 os tratadores Mário de Almeida, Gonçalves Feljo, Alcides Moraes e José Nascimento por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo determinado as montarias para os seus panfletistas Cabo Frio, Galo, Oxford e Alvin); Este último na corrida do dia 2;

d) — Multar em Cr\$ 500,00 os jóqueis Emigdio Castilho, Luiz Dias, Adão Ribas, Francisco Trigo e Ilton Pinheiro por infração do artigo 186 do Código (desvio de linha), montando os animais Platina, Crocydon, Monterrey, Oxford e Atrevido;

e) — Chamar a Secretaria, quarta-feira próxima, às 14 horas, os tratadores Reduzino de Freitas, Jorge Burioni, Manuel Rafael, e o cavalheiro Joaquim Francisco da Silva;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24 e 25 de novembro p. passado.

Curiosidades

O Stud Seabra lidera foliadamente a estatística dos ganhadores clássicos da temporada. Excluindo o "Grande Prêmio Brasileiro", ganhou os demais prêmios que constituem o calendário da temporada Internacional. Foram os seguintes os clássicos levantados pelos proprietários de Tirolense: "Luiz Alves de Almeida" com Curragh; "Raul de Carvalho" com El Greco; "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul" com Honolulu; "G. P. Prefeitura Municipal" com Loretta; "G. P. São Francisco Xavier" com Tirolense; "G. Prêmio Onas de Julho" com Tirolense; "Clássico Antônio Prado" com El Greco; "G. Prêmio Dr. Frontini" com Tirolense; "Grande Prêmio Duque de Caxias" com Tirolense; "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro" com Tirolense; "Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro" com Tirolense; "G. Prêmio Diana" com Tirolense; "G. P. Guanabara" com Loretta; "G. Prêmio 15 de Novembro" com Radar e "Grande Prêmio Derby Club" com Radar.

Levantou, assim, o Stud da blusa verde e preto em listas verticais nada menos de 13 provas clássicas, sendo que 7 destas foram ganhas pela extraordinária Tirolense.

A próxima atração de domingo vindouro na Gávea é o "Grande Prêmio Frederico Lundgren" (Clássico). Será disputado na distância de 2.000 metros com Cr\$ 200.000,00 ao ganhador. Esta prova é destinada a animais nacionais de 3 e 4 anos.

Instituída em 1946, teve como primeiro ganhador o cavalo El-dorado, de propriedade do sr. João B. Guimarães.

Em 1947 laureou-se Heron, secundado por Goyo, que foi também o secundado de Eldorado. No ano seguinte sagrou-se vencedor Handam com Hainam na dupla. Em 1949 teve sua dotação aumentada para Cr\$ 200.000,00.

EXCURSIONARA O CANTO DO RIO

O Canto do Rio excursionará no fim do ano pela Zona da Mata. Nessa temporada a representação niteroiense far-se-á representar somente por elementos novos e desde já está deliberado que serão recrutados nessas localidades todos os elementos que venham a impressionar os dirigentes.

QUER JOGAR O JUVENIL DO ATILIA

O Departamento de Juvenil do Attila F. C. comunica aos interessados que a sua equipe não tem compromissos para os próximos domingos. Por isso, aceita convites para a disputa de jogos amistosos, no seu campo ou no do adversário. Para apresentar a realização das partidas, basta dirigir-se ao sr. Osvaldo Santos (Rainha), pelo telefone 43-5123, que se encontra autorizado pela diretoria do clube a elaborar o calendário do Departamento de Juvenil.

ATILIA, 3 UNIVERSO, 0

QUADROS: Attila — Zé; Galvão (Borgo) e Caboclo; Nilo; Riqui e Cid; Espolito, Adalberto, Manóelinho, Edgard e Titiño (Dito Quilo).

Univero — Velho; Zeca e Varela; Nilton; Daniel e Hugo; Baldo, Elias, João, Rômulo e Zélio (Zéquinha).

Marcadores: Manóelinho (3) e Espolito, fizeram os gols para o Attila. Local: Campo do Attila. Preliminar: Attila 3x0.

O OLARIA VISITARA VITÓRIA

VITÓRIA, 3 (Aspreas) — A equipe do Olaria, que não realizou performance satisfatória na campanha anterior, está cumprindo no campeonato carioca de 1951, está em entendimento para se exibir, na tarde de domingo próximo, no campo do Olaria, para a prova principal do dia 9.

Henrique de Souza e Luiz Riqui embarcaram ontem à noite para o Paraná, onde se prepararam para a prova principal do dia 9.

RESSURGE O SAO CRISTOVINHO

O S. Cristovinho está de volta às atividades futebolísticas. Três meses de ausência das canchas e das competições desportivas não chegaram para arrefecer o ânimo e o espírito desportivo desse punhado de moços associados do São Cristovão que, agora, voltam aos gramados com a mesma disposição de antes.

Oferecendo aos filhos dos nossos associados um local onde possam exercitar-se e praticar desportos, estamos reunindo-os à sociedade e aos perigos do meio da rua, onde a presença de companhia não selecionada tem ruína influência na formação de caráter. Trazendo-os para um estádio onde encontrem meios de diversão e exercícios, em ambiente devidamente fiscalizado pela sindicância rigorosa em torno dos integrantes do nosso quadro social, temos certeza de que estaremos ajudando as próprias potências públicas no matter de auxiliar a formação da infância e da juventude".

LIBERDADE, 3 — E. C. JARDIM, 2

QUADROS: — LIBERDADE — Mario; Jahu e Dió; Arnaldo, Orlando e Valtir; Camelo, Nilo, Manoelito, Odir e Aloisio.

JARDIM — Odir; Waldemar e Guilherme; Mazinho, Nélio e Antonio; Milton, Carlinhos, Daria, Cesar e Genésio.

Marcadores: Manoelito (3) e Aloisio, para o Liberdade, e Milton e Genésio, para o Jardim.

Local: Campo do Liberdade.

Preliminar: Liberdade, 3x0. Com o seguinte quadro: Valtir, Orlando e Nilo; Jahu e Dió; Arnaldo, Nilo, Manoelito, Odir, Ademir, Paragatá e Aloisio.

Marcadores: Ademir (3), Manoelito e Aloisio.

ASSUNÇÃO, 11 — HURACAN, 3

QUADROS: ASSUNÇÃO — Gerson; Jota e Gilson; Freijunho, Luca e Odir; Tino, Bili, Valtir, Nilo e Paulo.

HURACAN — Caboclo; Salvador e Peracio; Carlos, Edé e João; Tinha, José, Lito, Tostão e Nicanor.

Marcadores: Jota e Jota, para o Assunção, e Peracio, para o Huracan.

Local: Campo do Assunção.

Preliminar: Assunção, 1x0.

ASTÓRIA, 2 — ALTO MIRIM, 1

QUADROS: ASTÓRIA — Bombeiro; Nivaldo e Mario; Alair, Colate e Walter; Amadeu, Jorge, Joel, Nilo e Baldo.

ALTO MIRIM — Caboclo; Salvador e Peracio; Carlos, Edé e João; Tinha, José, Lito, Tostão e Nicanor.

Marcadores: Jota e Jota, para o Astória, e Peracio, para o Alto Mirim.

Local: Campo do Alto Mirim.

Preliminar: Astória, 2x0.

MONTE CASTELO, 3 — BANDEIRANTES, 1

QUADROS: MONTE CASTELO — Saul; Creolo e Pimenta; Ivan, Zeca e Nilton; Nelson, Walter, Valtir, Nilton e Gugu.

BANDEIRANTES — Valtir; Nilo e Amadeu; Valdemar, Nito e Mario; Samuel, Edmundo, Lúcio, Lúcio e Valtir.

Marcadores: Creolo (3) e Walter, para o Monte Castelo, e Edmundo, para o Bandeirantes.

Local: Campo do Castelo.

CANADA, 4 GLOR. DE CAXIAS, 2

QUADROS: CANADA — Pires; Vitorino e Maurício; Clauden, Caboclo e Lúcio; Fernando, Xangé, Valtir, Chico e Pinto.

GLOR. DE CAXIAS — Odir; Valtir e Gilvê; Valtir, Gogy e Nádima; Edmundo, Figueiredo, Lúcio, Nilton e João.

Marcadores: Valtir e Valtir, para o Canadá, e Nádima e Chico, para o Glor. de Caxias.

Local: Campo do Canadá.

CANADA, 4 GLOR. DE CAXIAS, 2

QUADROS: CANADA — Pires; Vitorino e Maurício; Clauden, Caboclo e Lúcio; Fernando, Xangé, Valtir, Chico e Pinto.

GLOR. DE CAXIAS — Odir; Valtir e Gilvê; Valtir, Gogy e Nádima; Edmundo, Figueiredo, Lúcio, Nilton e João.

Marcadores: Valtir e Valtir, para o Canadá, e Nádima e Chico, para o Glor. de Caxias.

Local: Campo do Canadá.

LIBERDADE x Bias Fortes no domingo

Liberdade e Bias Fortes jogarão domingo, no campo do primeiro. É uma peleja que vem sendo aguardada com grande ansiedade pelos aficionados de ambos os clubes. E que, devendo realizar-se a 25 de novembro, porque nesse dia havia Flá-Fiu foi transferida "sine-die". Sábado, porém, os dirigentes dos dois clubes estiveram em contato e estabeleceram nova data para o encontro. A escolhida foi a de domingo vindouro.

Canadá x Palmeiras em "revanche"

O Canadá considerará "revanche" ao Palmeiras, de São Cristovão. Esse jogo será realizado no próximo campo do Palmeiras, cujo quadro foi batido no primeiro encontro. Nessa oportunidade, a vitória coube ao Canadá pela contagem de 2x1 e, agora, quando se oferece oportunidade para a "revanche", o time do Palmeiras vem se submetendo a um período de intenso treinamento.

A direção técnica do Canadá, para esse jogo, pede o comparecimento de todos os seus jogadores às 13.30 horas na sede social do clube. Daí, seguirão todos incorporados para o campo do Palmeiras. As 14.30 horas será disputado o encontro preliminar e, a principal, às 16.30 horas.

O Assunção jogará com o Nova Cidade

O Assunção F. C. avisa ao seu co-irmão Nova Cidade, que aceita a realização de um jogo entre as equipes do futebol, aguardando, apenas, a remessa de um ofício com o pedido de reserva de data.

Os entendimentos verbais para esse encontro, nasceram quando da realização do prêmio Assunção x Huracan, efetuado no gramado de Nova Cidade.

ORLANDO QUER TER O PREÇO DO PASSE FIXADO NO CONTRATO

ANUNCIA O AMÉRICA O REAPARECIMENTO DE HELENO CONTRA O FLAMENGO

POSSÍVEL O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES NO BOTAFOGO, MARCADAS PARA HOJE

HERMINIO AFASTADO DAS CANCHAS

60 dias de inatividade para o "pivot" do Madureira — Extrairá um menisco

Por um período aproximado de 60 dias, Herminio, centro-médio titular da equipe do Madureira, deverá ficar afastado das canchas. É que, na próxima quarta-feira, Herminio deverá submeter-se a uma operação para extração de um dos meniscos.

CONTUSÃO ANTIGA

Lembre-se, a propósito, que já há tempos que Herminio vem tendo produção irregular na equipe do Madureira. Cotado como um dos bons centro-médios do Rio, Herminio tem vindo atuando de forma irregular, inclusive faltando a algumas compromissos do seu clube. Agora, postivando-se o esfacelamento de um dos meniscos, Herminio será submetido a uma operação, a fim de que se recupere para a temporada do próximo ano.

Taça Disciplina

A situação dos clubes na Taça Disciplina é a seguinte:

- 1.º LUGAR: Fluminense, com 79 pontos
- 2.º LUGAR: Bangu, com 104 pontos
- 3.º LUGAR: Madureira, com 185 pontos
- 4.º LUGAR: Bonsucesso, com 300 pontos
- 5.º LUGAR: América, 210 pts.
- 6.º LUGAR: Olaria, 273 pontos
- 7.º LUGAR: Canto do Rio, 305 pontos
- 8.º LUGAR: São Cristóvão, 423 pontos
- 9.º LUGAR: Flamengo, 520 pontos
- 10.º LUGAR: Botafogo, 560 pontos
- 11.º LUGAR: Vasco, 626 pts.

CONVERSA DE TERÇA-FEIRA

ZIZINHO NA ARCA DE NOÉ



Zizinho saiu do Flamengo cansado, furioso, saturado com a exploração, o abuso que faziam de seus músculos. De sua saúde, de suas energias, de sua tempera de campeão, de seus arrebancos de grande artista do futebol.

Depois de tanto "carregar o time do Flamengo, sozinho, nas costas, durante tantos anos", Zizinho aborrece-se preguiçosamente no mar e que os retalhos e os cruzeiros banquenses do "doutor" Silveirinha ofereciam.

Zizinho estava, realmente, preso, cativo, seduzido pela "lombreira" que lhe era dada pela Moca Bonita do futebol carioca. Acabavam-se as férias, tinha fim a malvadez que lhe impunha o Flamengo, depois de onze anos; e Zizinho balançava no princípio de um novo idílio.

Zizinho entrou para a Arca de Noé, que é um dos "hobbies" do plutocrata de Bangu.

O "novo rico" do subúrbio começou a exibir a estife de Zizinho no corrente de ouro que escorria de um bolso do colete.

Depois de provar o caviar, o "doutor" Silveirinha não se recusou a comer com os habituais "tutus".

O Bangu iniciava a sua grande fase gastronômica. Vida nova, só de banquetes lútosos.

Comia até se lambuzar. Fazia autênticas bravatas de gastronomia. Disposto a servir tudo que houvesse de melhor no mercado das cruaças. Tudo para que Zizinho não se queixasse das mas companhias, não recordasse a sua solidão na Gávea.

A frota banquense só deveria ter "gostados".

O sr. Carlos Nascimento, ministro do rei Silveirinha, sala arrematando fôrças. Carregando o tesouro real banquense para arrebatar e trazer novas "telhas".

Os "dips" nasciam, derramavam arantes para a crônica, historizando as façanhas do sr. Nascimento. Narração sob medida para contrabandos para acompanhar o Bangu "por mares nunca dantes navegados".

Até as vestes simples, bem suburbanas do Bangu, — foram modificadas. Passaram a ser mais "chics", mais parisienses.

E o sr. Nascimento lá a vinda, daqui pra lá, febrilmente. Os "bonds" chegavam, e acumulavam-se. As inutilidades amontavam-se.

Não, a essa altura também, as dores de barriga começaram a molestar o grande comilão.

E Zizinho continuava o seu serviço de estativador. Carregando pesados fardos de calhaus.

E a megamolância injustificável, ridícula, onerosa — não cessava.

Nesta terça-feira recordamos uma outra crônica deste jornal, lançada há muito tempo atrás, quando dizíamos: — O Bangu comprando o mundo e a lua, o céu e o inferno, cão e gato, baguão e periquito, oranges e nicos, passarinhos e minhocas — arrebata sendo arrebatado por um tremendo dilúvio.

Nesta terça-feira, depois de termos visto o "meestre" Zizinho continuando o seu calvário, a sua sina: sendo uma ilha de civilização cercada de trogloditas por todos os lados.

DEVERA SER CONFIRMADA HOJE A CANDIDATURA DO SR. PLÍNIO LEITE

Está marcada importante reunião para esta noite na sede social do América, a fim de ser estudada a situação do clube em face da próxima reunião do Conselho Deliberativo para eleições presidenciais. Nessa oportunidade, deverá ser confirmada a candidatura do sr. Plínio Leite (atual

vice-presidente), com o pronunciamento do próprio presidente do clube, sr. Fábio Horta.

POSSÍVEL OUTRA CANDIDATURA

Não obstante a disposição de ratificação da candidatura do sr. Plínio Leite (lançada em convenção no mês passado), há a possibilidade de

outras candidaturas surgirem. É que o nome do sr. Plínio Leite, ultimamente, vem sendo objeto de restrições por parte de algumas correntes do próprio clube, que não o julgam completamente identificado com o grupo que atualmente detém os postos dirigentes do América.

A QUESTÃO DO "PASSE" NOVAMENTE NA ORDEM DO DIA



NERIO BATENTIERI E DORVAL LACERDA Novamente juntos. Contra o "passe"

Requer urgência no exame da matéria, o ministro do Trabalho

Mais um ministro do Trabalho, desta vez o sr. Segadas Viana, mostra-se interessado, impressionado e empenhado em resolver, urgentemente, de uma vez por todas, os problemas dos atletas profissionais.

PROVIDÊNCIAS

A atenção do ministro do Trabalho foi despertada por um relato e um apelo feitos pelo Sindicato de Atletas Profissionais. Depois de ler e conhecer a exposição dos profissionais do esporte, o ministro endereçou a solução dos casos (incongruências e exceções dentro da legislação trabalhista do país), à Comissão Permanente de Legislação do Ministério do Trabalho.

Em seu despacho, também, o ministro recomendou regime de

urgência para uma apreciação e definição sobre a matéria.

O CASO DO "PASSE"

O "passe", vínculo e instituição quase universal nas transferências de atletas profissionais, será o ponto capital, objetivo principal dos exames e deliberações da Comissão Permanente de Legislação do Ministério do Trabalho. Espera-se, mesmo, que na conclusão do parecer da Comissão, surja uma nova legislação, criando novas condições, destruído praticamente esse tabu dos contratos de trabalho, assinados entre associações esportivas e atletas remunerados.

O RELATOR

Dr. Nerio Batentieri, advogado e perito em assuntos concernentes ao Direito do Trabalho, foi entregue a missão de opinar e estudar inicialmente a matéria, sugerindo à Comissão Permanente uma orientação.

O sr. Nerio Batentieri — convém recordar — que integrou, ao tempo do sr. Marcial Dias Pequeno no Ministério do Trabalho, aquela outra Comissão Especial encarregada de elaborar um anteprojeto, tinha a seguinte opinião a respeito do passe: "Sou absolutamente contrário à sua existência. Em última análise, é um instrumento da escravização do jogador ao clube, de todo condenável".

A COMISSÃO

A Comissão Permanente de Le-

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 598 — TERÇA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1951

Grave a contusão de Anito

A formação do Canto do Rio para o "match" de domingo com o Bonsucesso é ainda duvidosa. A contusão sofrida domingo por Anito, na região frontal, tornou necessária uma punção do sangue pisado. A recuperação do "player" para o compromisso em apreço torna em princípio duvidosa a estruturação do quadro.



ANITO E PERACIO

O primeiro está seriamente contundido

PREVISTA A FALTA DE "QUORUM" — SIGNIFICADO DAS CANDIDATURAS IBSEN DE ROSSI E JOÃO CITRO



JOÃO CITRO



IBSEN DE ROSSI

Marcada para hoje à noite, em primeira convocação, é muito difícil que se venha a realizar a reunião do Conselho Deliberativo do Botafogo de Futebol e Regatas para a eleição do presidente do clube. A perspectiva de falta de "quorum" previsto pelos estatutos faz com que os próprios candidatos esperem em antecipadamente o retardamento do pleito.

AS CANDIDATURAS

São dois os candidatos à presi-

(Conclui na 10.ª pag.)

MESA REDONDA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Colaborando e interessando-se pelo sucesso do trabalho da Comissão Permanente de Legislação do Ministério do Trabalho, a Seção de Esportes de TRIBUNA DA IMPRENSA promoverá, em data a ser anunciada oportunamente, uma mesa redonda com a participação de homens de projeção do esporte profissional da cidade.

Esta será, portanto, a nossa colaboração para a solução de um problema de grande significação e expressão, o reinício de uma luta que sempre procuramos manter — e a confirmação de um programa que procuramos executar desde o início deste jornal: encarar e debater, com seriedade e isenção, os assuntos esportivos.

ORLANDO PEDIU A FIXAÇÃO DO PREÇO DO "PASSE" NO CONTRATO

CONCORDOU COM OS VENCIMENTOS (12 MIL CRUZEIROS), MAS DESEJA A FIXAÇÃO DO PREÇO DO ATESTADO LIBERATÓRIO EM 200.000 CRUZEIROS



Orlando (meia-esquerda titular da equipe do Fluminense) pretende que o clube fixe o

Hoje, o parecer de Amílcar Gifoni

Hoje, o Departamento Médico do Vasco apresentará a Ote Glória um relatório sobre o estudo físico de Eli, Vivinho, Maneca e Friçaça — contundidos e afastados dos últimos compromissos dos cruzmaltinos.

preço da sua transferência em 200 mil cruzeiros; ao fim do contrato, para reformar o compromisso. Esse o único obstáculo à renovação por mais dois anos, desde que o jogador julgou razoáveis os 12 mil cruzeiros mensais que lhe propõe o clube a título de vencimentos.

PINHEIRO ASSINARÁ ESTA SEMANA

Quanto a Pinheiro (meio-centro), também procurado pelo Fluminense para a reforma do compromisso, deverá assinar o novo contrato esta semana. A renovação dependia apenas da autorização do pai do jogador que, ontem, telegrafou a Pinheiro, autorizando-o a firmar o compromisso pelo período de dois anos, com vencimentos mensais de 12 mil cruzeiros.

PARAGUAIO, HOJE, VOLTARÁ AOS TREINOS

Treinará amanhã entre os aspirantes — Ruarinho poupado — Jarbas e Braguinha, os titulares contra o Madureira

Paraguai voltará hoje ao treinamento normal, participando do bate-bola e do individual. Amanhã, e extrema participará do exercício de conjunto, ocupando, porém, a ponta direita do ataque de aspirantes.

RUARINHO E BRAGUINHA

O centro-médio alvi-negro está contundido e ficará sob tratamento especial. Foi medida de precaução, Ruarinho será poupado do individual de hoje e do conjunto de amanhã.

Também Braguinha sofreu uma contusão no pélo contra o Bangu, mas deverá jogar no domingo.

Segundo informações prestadas pelo técnico Carvalho Leite, o Glorioso manterá Jarbas e Braguinha como extremas, no prélio de Copacabana.

E O INQUÉRITO?

Infelizmente somos obrigados a voltar ao assunto, puxar novamente esta conversa com os representantes da Federação Metropolitana de Futebol e do Fluminense Futebol Clube, "o clube mais bem sucedido do mundo".

Dr. Inocêncio, parabéns pela atitude de bondade no caso Mário Viana e Bonsucesso. O inquérito instaurado deve continuar a terminar com seriedade. Mas a proposta do caso do profissional Jorge, do quadro de aspirantes do Fluminense, que tem uma lesão na vista (presumivelmente muito séria), quando o departamento mé-

dico da FFM se recusar a proceder um exame indispensável, já solicitado por nós, no rapaz?

O dr. Fábio Carneiro de Mendonça deve-nos também um esclarecimento e, talvez, ainda, um aplauso por não ter reiniciado no erro. Por ter afastado Jorge da equipe do Botafogo, contra o Olaria.

Se o rapaz está, de fato, com uma lesão muito séria, não pode e não deve ser lançado em atividade profissional. Não pode competir. É perigoso e insensato usar um doente numa disputa esportiva. Não é, dr. Fábio?

"NÃO PRESTA"

Aconteceu, em Porto Alegre, no princípio deste ano, esta profecia. Um presidente de um clube gaúcho disse para o presidente de um clube carioca:

Coronel, aquele rapaz é que o senhor deve levar. Aquela que tem o número 5 nas costas, o Ruarinho.

Qual, aquela magraça? Nunca. Eu quero o Sarará. Aquela é muito fraguinha, não presta.

Hoje, no Rio, quase no fim do ano, Ruarinho, o magraço, é o candidato mais credenciado a substituir o Danilo, outro magraço, no posto de centro-médio das seleções locais e brasileiras.

E Sarará?

Treina de vez em quando. E sente muitas saudades dos "pampas".

ORLANDO
Faz exigências para renovar